

Franco interpelou o governo inglês sobre a questão do Pacto Ocidental

"A ESPANHA ESPERA UMA ATITUDE MAIS REALISTA E CORRETA POR PARTE DA GRÃ BREITANHA" — MADRID DESCONTENTE COM A POSIÇÃO ADOTADA PELOS BRITÂNICOS

MADRID, 27 (U. P.) — O governo espanhol perguntou ao governo britânico quais os fundamentos legais que tem para opor-se à inclusão da Espanha na organização defensiva da Europa Ocidental.

Na reunião de hoje do governo espanhol foi debatida a atitude hostil da Grã Bretanha para com a Espanha.

O general Franco disse esperar uma atitude mais realista e correta por parte da Grã Bretanha, de "acordo com o Direito Internacional e as relações tradicionais entre os homens de ambos os países".

A QUESTÃO DAS BASES

LONDRES, 27 (U. P.) — O duque Primo de Rivera, embaixador da Espanha na Inglaterra, visitou hoje, a pedido próprio, o chanceler britânico Terberry Morrison.

Um porta-voz do "Foreign Office" declarou de dizer se foi discutida a questão das bases dos Estados Unidos na Espanha. Declarou que Morrison e Rivera conversaram a respeito de "questões de interesse mútuo".

Morrison denunciou a proposta aliança militar hispano-norte-americana, em discurso proferido na quarta-feira última na Câmara dos Comuns, afirmando que tratava-se de uma associação que produziria "danos de ordem política" a toda a comunidade ocidental.

Os governos francês e britânico têm denunciado a aliança baseada no fato de que ela levaria os comunistas da Europa Ocidental a iniciar uma campanha

de propaganda segundo a qual toda potência do Pacto do Atlântico Norte estaria associada ao generalissimo Franco.

DESENTENTAMENTO PELA ATITUDE BRITÂNICA

LONDRES, 27 (AFP) — A entrevista que o duque Miguel Primo de Rivera, embaixador da Espanha em Londres, teve hoje com Herbert Morrison, no "Foreign Office", versou sobre diversos problemas do interesse dos dois países — declara-se nos círculos ingleses autorizados, ao mesmo

tempo que se precisa, na embaixada da Espanha, que o representante do general Franco fez uma análise geral da situação com Morrison.

Os círculos ingleses oficiais não guardam a mesma reserva, dando a entender que Primo de Rivera teria comunicado a Morrison, durante essa audiência, que o diplomata espanhol falou sobre a penosa impressão causada nos círculos governamentais de Madrid, em virtude das recentes declarações do secretário de Estado.

(Conclui na 2.ª página).

Cinco milhões de homens seriam postos em serviço pelas nações europeias em caso de uma nova guerra

EXPOSIÇÃO DO GENERAL MARSHALL PERANTE A COMISSÃO DO EXTERIOR DO SENADO EM FAVOR DOS CREDITOS DE 8 BILHÕES E MEIO DE DOLARES PARA O AUXILIO EXTERIOR

WASHINGTON, 27 (AFP) — Em caso de guerra, as nações europeias porão em serviço ativo 5 milhões de homens, 90 dias após a abertura das hostilidades, declarou hoje o general Marshall.

Falando perante a Comissão do Exterior do Senado, em favor dos créditos de 8 bilhões e meio de dólares para a ajuda econômica e militar ao exterior, o secretário da defesa afirmou que as nações da Europa, assistidas pelos Estados Unidos, assumiram o referido compromisso, em caso de terceira guerra mundial.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Justifican-

do os créditos pedidos por Truman, para a ajuda ao exterior, o general Marshall declarou hoje perante a Comissão do Exterior que essas credições permitirão aos países aliados na Europa contarem com 2.500.000 homens em suas forças armadas regulares, a partir de 1952.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos terão estabelecidos na Europa, até 1952, 400 mil soldados, dos quais 350.000 do Exército e 50.000 da Aviação, proclamou hoje na Comissão do Exterior do Senado o general Marshall, secretário da Defesa Nacional.

PERSISTIRÃO NO PROGRAMA DE DEFESA MÚTUA

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Os créditos de 6.300.000.000 de dólares propostos para a ajuda militar ao estrangeiro cobrirão apenas "as necessidades militares essenciais", em 1952, das forças do general Eisenhower — declarou hoje, perante a Comissão dos Assuntos Exteriores do Senado, o general Marshall, secretário da Defesa. Os membros dessa Comissão foram informados ontem pelo secretário de Estado Acheson que os 8 bilhões e meio de dólares reclamados pelo governo, para auxílio militar e econômico, são a primeira prestação de um programa de 3 anos, cujo custo total se elevará a cerca de 25 bilhões de dólares.

No programa submetido ao Congresso este ano, a ajuda econômica é de 2.200.000.000 de dólares.

O general Marshall foi convocado depois de Acheson, a fim de dar esclarecimento sobre a parte militar do plano previsto. O presidente da Comissão convidou os

membros da Comissão das Forças Armadas a assistirem ao depoimento do general.

No decorrer de seu depoimento, o general Marshall declarou também que os países da Europa Ocidental forneceriam cerca de 85% dos efetivos que o general Eisenhower está atualmente organizando. A maior parte dos créditos, salientou, está reservada às regiões do Atlântico e do Mediterrâneo compreendidas no Tratado do Atlântico e do Mediterrâneo.

O secretário da Defesa declarou-se, por outro lado, profundamente chocado com a reação da opinião americana à proposta de Malik para uma paz na Coreia.

"A declaração de um único representante soviético, afirmou, afetou seriamente nosso programa de defesa. Para mim, é inconcebível que o povo americano tenha reagido com o fez nesse caso."

O senador Connally, presidente da Comissão, perguntou então ao general se a solução do conflito na Coreia afetaria o programa de defesa americano. "Se permanecer a situação de guerra fria, haverá mais motivos do que nunca para nos preparar" — declarou Marshall.

Proseguindo em seu depoimento, Marshall disse que os Estados Unidos pretendem, até 1952, estabelecer 400.000 homens na Europa: 340.000 pertencentes às forças terrestres e 60.000 às forças aéreas.

O orador salientou que os aliados europeus dos Estados Unidos esperam possuir 2.500.000 homens no serviço ativo em 1952. Além disso, os aliados europeus prometem tomar as medidas necessárias para poder mandar 5.000.000 homens à luta, noventa dias depois do eventual desencadeamento das hostilidades.

Respondendo a diversas perguntas dos senadores, declarou que, para os Estados Unidos, a permissão de utilizar o aeródromo da Espanha seria um "fator muito importante na defesa da Europa". Acreditava-se, neste sentido, que um acordo foi obtido pelo finado almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais, quando de sua visita ao general Franco.

O potencial da Espanha é "bastante considerável", em homens e em instalações — acentuou Marshall — e é também preciso levar em conta a situação política da Europa.

O orador, sem dar outras precisões, concluiu: "Acreditamos que conseguimos progressos neste sentido".



O GABINETE ESPANHOL REMODELADO — MADRID — O generalissimo Franco (ao centro) com os membros de seu gabinete, que acaba de ser remodelado, depois de todos os ministros terem prestado juramento no Palacio El Pardo. (Foto U. P.-ACME).

Quer o governo britânico plenas garantias para tentar novamente um acordo com o Irã

HARRIMAN SEGUIU PARA LONDRES, A FIM DE DAR PROSEGUIMENTO À MISSÃO CONCILIATORIA — NÃO ACREDITAM OS INGLESES NA SINCERIDADE DAS PROPOSTAS DE TEERÃ

LONDRES, 27 (U. P.) — Um porta-voz oficial declarou que, antes de mandar a missão ministerial conferenciar com as autoridades de Teerã, sobre o conflito anglo-iraniano, a Grã Bretanha deseja garantias do primeiro ministro Mossadegh quanto a uma melhora imediata da situação nos campos petrolíferos.

DESCRENTES OS INGLESES

TEERÃ, 27 (AFP) — "Gato esquelado tem medo de água fria", dizem nós, e os ingleses, por seu turno, afirmam: "Once bitten twice shy". As instruções recebidas anteriormente de Londres por "sir" Francis Shepherd se inspiram certamente nesse provérbio. Ontem mesmo, o embaixador da Inglaterra foi sondar o ministro do Exterior Kazemi e tomar-lhe a temperatura. Teria sido mais lo-

gico se se dirigisse à cabeça de Mossadegh, mas a diplomacia tem razões que a medicina ignora. O que ele disse a Kazemi foi que os negociantes britânicos vieram a Teerã no mês passado, que a intransigência iraniana fez malograr sua missão, que há inquietude em saber que acolhida será reservada a uma nova delegação — governamental desta vez — e com que possibilidades de êxito poderia razoavelmente contar. Em

particular, perguntou-lhe que sentido deveria ser dado à expressão "princípio de nacionalização" que Mossadegh, em suas propostas — previstas por Harriman — exige seja aceita previamente pelos ingleses.

Segundo fonte inglesa, Kazemi teria respondido que falaria a respeito ao Conselho de Ministros. Mas, segundo fonte iraniana, que nem por ser autorizada é necessariamente certa, ter-lhe-ia dito, a título pessoal, que o "princípio de nacionalização" significa: "Lei de nacionalização". Neste caso, e salvo concessão maior do lado britânico, não se sabe qual poderia ter sido o objeto das novas conversações.

Sendo o problema idêntico, imutável, é lícito acreditar que os negociadores não mais se abalarão. De qualquer forma, o Conselho de Ministros se reuniu ontem à tarde e, às 18 horas, hora local, "sir" Francis Shepherd recebeu as precisões pedidas, que nem de um não se apaziguadoras.

Conferenciou às 15 horas com o xá.

Durante a entrevista da véspera, Kazemi sugeriu a Shepherd que se encontrasse também com Dattari, membro da Comissão Mista de Petróleo e encarregado da fiscalização da aplicação da lei de nacionalização. Acharão bom o conselho, o embaixador o visitou imediatamente e lhe pediu que intervisse junto à Comissão para que fossem suspensas as novas medidas contra a AIOC, em /badá, em virtude da provável vigença de uma missão britânica. Informava-se ontem que Dattari fez a "demarcação" desejada, mas

(Conclui na 2.ª página).

Estuda-se a cooperação do Brasil no plano de defesa do hemisfério

AS ATIVIDADES DO GEN. GOIS MONTEIRO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (AFP) — O general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras, visitou hoje o almirante Milton Miles, delegado do Conselho Diretor da Junta Interamericana de Defesa e representante da Marinha dos Estados Unidos, seção da América Latina, do Departamento de Defesa.

As autoridades brasileiras precisaram que se tratava de uma "visita de cortesia".

O general Gois Monteiro, que se encontra em Washington desde segunda-feira, pretende passar cerca de um mês na capital dos Estados Unidos, onde conferenciará com as autoridades do Departamento da Defesa a respeito da cooperação do Brasil nos planos de defesa do hemisfério.

Não é conhecido, até o momento, nenhum detalhe sobre a natureza exata de suas entrevistas, bem como a data em que deverá ter lugar.

O precário estado de saúde do chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras parece ser a origem da lentidão que se observa em suas atividades oficiais, e a visita ao almirante Miles foi sua única atividade no dia de hoje.

(Conclui na 2.ª página).

Depois de três anos Ingrid Bergman recebe a visita de sua filha

LONDRES, 27 (UP) — Ingrid Bergman e sua filha Pia de 12 anos avistaram-se pela primeira vez em três anos, no decorrer desta semana, na Inglaterra, depois da união da tris sueca com o diretor italiano Roberto Rossellini. Pia e seu pai, dr. Peter Lindström, chegaram hoje à imprensa quando iam tomar o avião para Stoccolma. "Vi mamãe e conversei várias horas com ela", disse Pia.

NAS CONVERSACÕES DE KAESONG

TOQUIO, 27 (AFP) — Parece que surgiram grandes dificuldades na reunião de hoje da Conferência de Paz em Kaesong. As novas propostas da delegação da ONU motivaram um pedido do general Nam Il, para a suspensão da reunião de hoje.

BASE AVANÇADA DA ONU NA COREIA, 27 (AFP) — Acreditava-se que na reunião de hoje da Conferência de Kaesong os plenipotenciários estudariam a fixação da linha de demarcação e a fixação da zona desmilitarizada coreana, em seguida à cessação do

fogo. O almirante Joy, declarou um porta-voz da delegação da ONU, abriu os trabalhos, com uma exposição que durou 52 minutos. Apresentou mapas topográficos para esclarecer uma "questão importante", mapas que o general Nam Il aceitou sem fazer comentários. Após a exposição, os debates durante 20 minutos e um acordo em princípio foi obtido, segundo acentuou o referido porta-voz, coronel Nuckolls. Este disse que o acordo foi feito sobre propostas que têm por objetivo acelerar a fixação definitiva da cessação do fogo. O general norte-coreano Nam Il chamou a atenção dos delegados da ONU — disse o porta-voz — sobre certos erros de nomenclatura a respeito da designação dos exércitos comunistas combatentes na Coreia. Um desses exércitos, especificou o delegado comunista, deve ser chamado "Exército do Povo da República Democrática Popular da Coreia" e o outro de "Exército dos Voluntários do Povo Chinês". O almirante Joy aceitou essas retificações.

Em seguida, Nam Il pediu o adiamento da reunião até às 10 horas de amanhã, a fim de estudar nos mapas fornecidos por Joy as propostas feitas pela delegação coreana.

Na mesma entrevista, o coronel Nuckolls frisou que o quarto ponto da ordem do dia estabelecida para a Conferência do Armistício comporta não somente a questão dos prisioneiros de guerra, mas também a sorte dos membros do corpo consular, jornalistas, comerciantes e religiosos, somando aproximadamente 75 pessoas, que foram aprisionados no começo da guerra.

DIVERGENCIA SOBRE O PONTO DE CESSAÇÃO DA LUTA

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS, NA COREIA, 28 (UP) — Tem-se que na décima segunda conferência em Kaesong se verificou a primeira divergência séria de opinião entre os delegados das Nações Unidas e comunistas, quando estes expuseram seu ponto de vista sobre onde

(Conclui na 2.ª página).

Planeja a União Soviética criar um "pacto das nações orientais"

O marechal Zukov seria o comandante supremo — Replica à organização militar do ocidente — O poderio armado russo

LONDRES, 27 (AFP) — A Rússia pretendia criar uma organização militar, como replica à aliança atlântica, segundo se informa nos círculos dos embaixadores políticos da Europa Oriental.

Essa replica consistiria num organismo militar central, presidido por um marechal soviético, compreendendo forças dos países da Europa Central e Oriental, alinhados à política de Moscou.

ZUKOV NO COMANDO

LONDRES, 27 (AFP) — O marechal Zukov será provavelmente o comandante supremo da organização militar que a Rússia pretendia criar com as forças da Europa Oriental e Central, para responder à fusão de forças ocidentais nos quadros do Pacto do Atlântico. Os meios dos embaixadores políticos da Europa Oriental, que dão curso a essa nova versão, sustentam que Zukov, após um eclipse de 5 anos, está de novo no primeiro plano da atualidade soviética. Caber-lhe-ia dirigir o chamado exército europeu soviético, que compreendia unidades alemãs, polonesas, checas, húngaras, búlgaras e romenas, enquadradas por oficiais soviéticos.

Os círculos ingleses autorizados duvidam, contudo, da possibilidade da criação desse bloco militar, sob a impressão de que a opinião das nações satélites de Moscou não está suficientemente preparada para aceitar tal projeto.

O PODERIO BELICO DA RUSSIA

LONDRES, 27 (A.F.P.) — As forças armadas soviéticas totalizam efetivos num total de 5 milhões e 670 mil homens, denunciou hoje o ministro da Guerra, sr. Shinnell.

Shinnell declarou ainda que a Rússia possui uma aviação sempre crescente e uma das mais im-

Os comunistas e a Constituição nos Estados Unidos

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — Muito se tem discutido, nos últimos dias, em Washington e Nova York, a questão da fiança dos comunistas. Ao passo que os europeus tendem a deplorar que os norte-americanos continuem a basear-se numa Constituição escrita no Século 18, os norte-americanos encontram, diariamente, novos motivos para admirar a visão dos homens que a escreveram e a limitada liberdade de interpretação que seus primeiros princípios permitem à Suprema Corte.

O mais alto tribunal do país, contra cujas decisões não há recursos, tem sido, ultimamente, chamado a examinar a constitucionalidade dos sistemas de televisão a cores, a legalidade do Partido Comunista, a questão de até que ponto a interceptação das nuvens de chuva por aviões de um Estado priva o seu vizinho das boas intenções de Deus, e, portanto, de seus direitos fundamentais.

Há menos de um mês, a Corte Federal de Nova York estendeu a cláusula específica da Constituição que define os limites de fiança. O artigo oito da Declaração de Direitos — as primeiras dez emendas à Constituição — proposta no Primeiro Congresso em 1789, diz:

— Não serão exigidas fianças excessivas, nem impostas multas exageradas, nem tão pouco infligidos castigos cruéis e extraordinários.

Cada um destes adjetivos garantia, na sua época, o fim de um longo período de abusos dos tribunais ingleses e coloniais. Na semana passada, discutiu-se, em Nova York, quando é que a fiança de um comunista condenado ou indiciado pode ser considerada excessiva. O Tribunal Federal restringiu a interpretação da palavra dizendo que o juiz pode levar em conta a gravidade do crime, as condições financeiras do réu e o seu passado.

Há dois anos, os onze líderes do Partido Comunista americano foram condenados como conspiradores e há duas semanas,

quando a Suprema Corte manteve esta condenação, foram convocados para cumprir as sentenças. Seis comunistas atenderam ao convite e quatro outros desapareceram. Uma semana antes 17 outros comunistas, os vice-líderes do partido, foram processados pela mesma acusação de seus colegas. A violação da fiança pelos desaparecidos determinou a abertura de um inquérito para apurar quem havia pago as fianças, o que provocou inquietação entre os liberais a respeito da atitude do juiz Sylvester Ryan, de Nova York.

O juiz Ryan convidou a comparecerem à sua presença os membros do Congresso dos Direitos Civis, grupo que pagou a fiança dos líderes comunistas. Trata-se de uma organização subversiva, incluída na lista do procurador geral, Frederic Vanderbilt, milionário simpatizante do comunismo, e Dashiell Hammett, o autor de romances de mistérios e de "The Thin Man", incluído entre os seus membros principais.

Ambos compareceram à audiência, mas se recusaram a dizer quem eram os subscritores do fundo de fianças e alegaram que o juiz não podia obrigá-los a dizer coisas que os incriminassem. O juiz Ryan condenou-os por desobediência à autoridade.

Imediatamente, a imprensa se dividiu a respeito da decisão do juiz. Os jornais conservadores e oposicionistas se congratularam com a sua vigilância em defesa das liberdades da República, ao passo que a imprensa liberal disse que o juiz Ryan, levado pelo preconceito, nega aos comunistas os direitos mais elementares de cidadania. A verdade legal é que a pessoa que paga uma fiança por outrem não é obrigada a apresentar o afiançado, que fugiu. Tradicionalmente, os tribunais têm aceito o seu dinheiro de boa fé como uma prova de seu desejo de que os afiançados sejam julgados de acordo com as normas legais.

Na verdade, o juiz Ryan fez o que, provavelmente, faria qual-

quer outro juiz neste ou em outro clima político. Os comunistas usaram a fiança para evitar o julgamento e se esconderam. Os evadidos ou os que pagaram sua fiança deviam pagar que o Tribunal não pode obrigar o fiador a descobrir os afiançados fugitivos. Nem pode o Tribunal obrigar o fiador a se converter em delator.

A Suprema Corte, no entanto, decidiu, em 1949, que um comitê parlamentar pode perguntar às testemunhas a respeito de sua filiação política, no passado e no presente. A Comissão Parlamentar de Inquérito das Atividades Antiamericanas teve muitas dores de cabeça por condenar por deslealdade os ex-comunistas que se recusavam a falar sobre seus antigos amigos suspeitos.

Vanderbilt e Hammet usaram esta técnica no Tribunal Federal e o juiz Ryan se viu diante do problema de como encontrar os desaparecidos, como denunciar qualquer combinação possível entre eles e seus fiadores e como, apesar disso, proteger os direitos civis dos fiadores. Condenou os fiadores por deslealdade. Então, o Departamento de Justiça pediu-lhe que privasse o Congresso dos Direitos Civis do direito de fornecer fianças. O juiz Ryan declarou, então, que a fiança procedia de uma fonte legal. O Congresso dos Direitos Civis recorreu ao Tribunal de Apelação e o famoso juiz Learned Hand reformou a decisão do juiz Ryan, sob o fundamento de que cedera ante a pressão exagerada do governo e deixara de ouvir a defesa do Congresso dos Direitos Civis. Entretanto, os comunistas foram postos em liberdade pelo juiz Hand.

O governo sugeriu, então, ao juiz Ryan que a fiança fosse substancialmente aumentada, passando de 185.000 para 875.000 dólares. O juiz Ryan porém declarou: "Nossa Constituição manda que o pedido (do governo) para elevar a fiança seja negado". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
28 DE JULHO
A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

A Igreja Católica comemora hoje a festa de São Inácio e de São Paulo. São Inácio nasceu em 1548, em Loyola, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus. São Paulo nasceu em 23 de outubro de 1562, em Tarazona, na Espanha. Foi um dos fundadores da Companhia de Jesus.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. MARIA LOPES ROCHA DE SOUSA — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Francisco Anacleto de Sousa. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Geraldo Soares; José, casado com a sra. Amélia de Sousa; Antonio, casado com a sra. Benedita de Sousa; João, casado com a sra. Isabel de Sousa; Francisco, casado com a sra. Vicente Spadiali; Celina, casada com o sr. Nelson Campos; Joana, casada com o sr. Irineu Spadiali; Alida, casada com o sr. Vicente Medina; Oliverio e Carminda.

MICHEL ANGELO VARLEY — Com 31 anos de idade, casado com a sra. Maria Cândida Varley. Deixa um irmão: Antonio Angelo.

SRA. AURA JULIA LEME NOGUEIRA — Casada com o sr. Pedro Paulo de Sousa Nogueira. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Maria Teresa; José, casado com a sra. Maria Teresa; José, casado com a sra. Maria Teresa.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

SRA. LUIZA FRANCO ALMEIDA — Com 86 anos de idade, casada com o sr. Isidoro Maciel. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Augusto Almeida; Henriqueta e Virgínia.

FRANCISCO BEZERRA SILVEIRA — Com 28 anos de idade, filho do sr. Abelardo Silveira. Deixa os filhos: Antonio e Francisco.

AS "ADVOGADAS PARISIENSES"

J. ERNEST-CHARLES
Ficamos sabendo, com um certo espanto, que as advogadas que lutavam no "barreau" de Paris ultrapassavam atualmente o número de 700. Excelente maneira de dar importância ao cinquentenário da sua entrada na grande casa. Os advogados que não têm o privilégio de ser mulheres atingem pouco mais ou menos mil. Há, pois, uma advogada para quatro advogados. E' muito. E' demais. Nestas condições, a vida da advogada pode ser assegurada? Só o pode ser muito dificilmente. E' impossível que o seja para todas. As moças licenciadas em direito — é o diploma exigido — não são precipitadas no Palácio da Justiça, impelidas pela paixão do processo e das questões jurídicas. Antes que a porta do "barreau" lhes fosse aberta, era lícito que dirigissem a sua vida para a carreira da advocacia. Mas, e as muitas vezes não muito prosperas. A posterioridade não guardou o nome de uma única mulher que se tivesse dedicado à prática eficaz do contencioso. Em compensação, as jovens licenciadas entraram em tumulto no Palácio da Justiça onde ninguém as chamava, e onde, para falar francamente, nada tinham que fazer.

Autoriza o Senado "yankee" a transferência de navios de guerra ao estrangeiro
WASHINGTON, 27 (UP) — A Comissão das Forças Armadas do Senado aprovou um projeto autorizando a transferência de vinte e três "destroyers" a governos estrangeiros. Entre estes, figuram oito unidades que já se acham em poder do Brasil.

Falecimento de esportivista uruguaio
MONTevIDEU, 27 (U.P.) — Faleceu nesta capital Ernesto Figoli, uma das mais destacadas figuras do futebol uruguaio, mais conhecido por "Matucho". Figoli foi massagista dos selecionados uruguaios que ganharam os campeonatos mundiais de 1924, 1928, 1930 e 1950 e desempenhava idêntico cargo no Penarol.

PLANEJA A UNIÃO
(Conclusão da 1.ª pag.)
te da Alemanha submetida no Krenlin, foi hoje focalizado pelo ministro da guerra britânico, Emmanuel Shinnell.

INFERIORIDADE DO OCIDENTE
LONDRES, 27 (A.F.P.) — "Estamos longe de poder nos equipararmos à União Soviética", declarou hoje o ministro da Guerra Shinnell, aludindo ao imenso arsenal constituído pelas forças armadas soviéticas.

QUER O GOVERNO BRITANICO
(Conclusão da 1.ª página).
abstendo-se de lhe dar um caráter oficial. Limitou-se a informar individualmente os membros da Comissão do desejo expresso pelo embaixador da Inglaterra.

TAMBEM O EMBAIXADOR INGLESE
TEERÁ, 27 (AFP) — O embaixador da Inglaterra no Irã, sir Francis Shepherd, seguiu com o xá da Pérsia e com o primeiro ministro do Irã, Dr. Mossadegh.

Viagem política do general Mac Arthur pelos EE.UU.
WASHINGTON, 27 (AFP) — O general Mac Arthur prepara uma viagem através dos Estados Unidos e já teria estabelecido um programa de 6 discursos que pronunciará em todo o país antes do fim do ano.

Perón convida o sr. Ademar de Barros a visitar a Argentina
BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Anuncia-se que o governo peronista convidou o ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, para visitar a Argentina.

ESTUDA-SE A COOPERAÇÃO DO BRASIL
(Conclusão da 1.ª pag.)
HOMENAGEADO O GENERAL
WASHINGTON, 27 (U.P.) — O chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, foi homenageado ontem com um almoço e foi também homenageado na sessão extraordinária realizada pela Junta Interamericana de Defesa.

Vigilância severa das águas turcas
ANCARA, 27 (AFP) — O Almirante turco, confirmando as notícias da imprensa, comunicou que 13 unidades da marinha nacional guardarão, em caráter permanente, as águas turcas, em toda a região costeira, devido ao aparecimento frequente, nesses pontos, de submarinos e também lanchas-velozes da frota da União Soviética.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO MUNICIPAL
Realizando-se dia 30 do corrente, às 21 horas, na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, a Convenção Municipal para escolha dos candidatos do Partido Republicano à Câmara Municipal, ficam convidados os vereadores do partido na Capital, os membros da Comissão Coordenadora e dos Diretorios Distritais para comparecerem no dia e hora designados, a fim de tomarem parte nos trabalhos.

Formulada pela parlamentar Santamaría
RIO, 27 (Aspres) — Na sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Hanemann Guimarães, tendo em vista a conclusão dos prazos do seu afastamento do referido Tribunal e da Faculdade Nacional de Direito, solicitou mais de 30 dias para a última comunicação, o seu propósito de reassumir suas funções naquela alta corte.

CRITERIOS DIVERGENTES
(Conclusão da 1.ª página).
deve ser traçada a linha militar de demarcação, ponto de vista esse que, no que se sabe, difere do expresso pelos aliados.

Viagem política do general Mac Arthur pelos EE.UU.
WASHINGTON, 27 (AFP) — O general Mac Arthur prepara uma viagem através dos Estados Unidos e já teria estabelecido um programa de 6 discursos que pronunciará em todo o país antes do fim do ano.

Perón convida o sr. Ademar de Barros a visitar a Argentina
BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Anuncia-se que o governo peronista convidou o ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, para visitar a Argentina.

ESTUDA-SE A COOPERAÇÃO DO BRASIL
(Conclusão da 1.ª pag.)
HOMENAGEADO O GENERAL
WASHINGTON, 27 (U.P.) — O chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, foi homenageado ontem com um almoço e foi também homenageado na sessão extraordinária realizada pela Junta Interamericana de Defesa.

Vigilância severa das águas turcas
ANCARA, 27 (AFP) — O Almirante turco, confirmando as notícias da imprensa, comunicou que 13 unidades da marinha nacional guardarão, em caráter permanente, as águas turcas, em toda a região costeira, devido ao aparecimento frequente, nesses pontos, de submarinos e também lanchas-velozes da frota da União Soviética.

Parachuvas Icaros
Ventilação perfeita
Conservação do porta
Mais sombra
Montagem simples
Valorização

Acima de um milhão de homens as perdas comunistas na Coreia
WASHINGTON, 27 (UP) — O Departamento da Defesa informa que as baixas comunistas na Coreia se elevam a um milhão e duzentos e vinte e um mil quatrocentos e trinta e quatro homens.

Natação norte-americana
DETROIT, 27 (U.P.) — A Universidade de Michigan venceu duas provas do Campeonato de Natação da União Atlética de Amadores dos Estados Unidos.

Legitimidade do nacionalismo turco
Hikmet, intelectual de grande prestígio em todo o país, esteve recentemente preso, por professar ideias extremistas. Fez, então, a greve de fome, o que provocou um movimento em seu favor na Turquia e no exterior. Dadas as apólicas de eminentes intelectuais o governo turco suspendeu a execução da pena a que o poeta fora condenado, pondo-o em liberdade incondicional.

UMA CIGANA?...
PEDIREI PARA LER AS LINHAS DA MÃO...
E' UMA MOÇA A ÚLTIMA MODA...

Simbolos, verdades e ficções de Nova York

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Já houve quem caricaturasse o homem americano pela suprema aspiração de palitar os dentes com o Empire State Building, que, no conjunto dos 700.000 edifícios de Nova York se apresenta realmente com essa forma de palito. Sabemos todos que é o edifício mais alto do mundo, com os seus 102 andares e os seus 419 metros, aos quais se precisa acrescentar mais 67 da torre de televisão que acabam de construir. Com os seus 185.819 metros quadrados de escritórios e os seus espaços para restaurantes e visitantes, é uma atração para os novaiorquinos cosmopolitas e para os estrangeiros. Entretanto, na noite em que visitei a Torre de Observação para acompanhar um colega jornalista da minha terra, não havia ali muita gente nem todas as nacionalidades. Eramos três e dois chilenos, sendo o terceiro o guarda uniformizado, natural de Valparaíso.

Ora, esse edifício tão simbólico do novaiorquino e agora propriedade de alguns capitalistas de Detroit e da Florida. Foi vendido por 50 milhões de dólares vista pelos herdeiros de John J. Rasch, o grande industrial, amigo de Al Smith. Os corretores imobiliários que trataram da transação ganharam 500 mil dólares, e viver a comissão mais alta já ganha nessa espécie de operações. Tenho subido muitas vezes ao alto dessa montanha de alvenaria, em cuja construção se empregaram 16 milhões de tijolos. A's vezes, subia para contemplar o panorama sempre magnífico e belo dessa cidade que tem sido chamada, com muito mau gosto literário, de Bagdá do Hudson, Torre de Babel e Babilônia Moderna; outras, para ver se é verdade que se sente oscilar a torre. Existe com efeito a oscilação. E' tão leve que o registro nos aparelhos é insignificante, mas chega para assustar.

O. Henry e Ruben Dario tiveram pena de Nova York. Conrad a chamou de "um sonho". Brooks Atkinson acaba de dar-nos em "One Around the Sun", 365 gravuras de outros tantos dias de prazer em Nova York. Há, quase nos, apresenta agora um corte vertical típico no seu livro "Nova York". Enquanto isso, E. White diz em "Esta é Nova York", que só aqui veio encontrar "o encanto da vida privada, a jóia da cidade". Isso é mais certo do que parece. Da minha parte, tenho desfrutado aqui da grata sensação do anonimato que irrita muito e fascina outros. De fato, a gente aqui pode isolar-se, desde que o queira, mais do que na selva amazônica. Basta desligar o telefone. E' notável a comodidade e rapidez com que nos esquecem.

Mas o mais saboroso dos recentes comentários a respeito de Nova York é o de Chiang Yung, um chinês estranho que ilustra com desenhos e aquarelas de sua autoria o seu livro "O Viajante Silencioso em Nova York". Não a despreze, que é forte demais para um chinês, e diz que toda a cidade é muito chinesa, salvo em China Town. Acha graça na fama de apressada que tem esta Nova York onde os automóveis se movem com uma lentidão de tartarugas. Chiang já publicou livros semelhantes sobre as grandes metrópoles do mundo e já viajou por todos os continentes. Tem certeza de que não há cidade

Os trâmites legais

O Senado aprovou há tempos o parecer da Comissão de Justiça, elaborado pelo sr. Aluisio de Carvalho, opinando pelo arquivamento do ofício em que o presidente da Câmara Municipal de Santos pedia fosse votada uma lei concedendo autonomia à cidade.

Falando sobre o assunto disse o sr. Mozart Lago que convinha se entendesse a Câmara de Santos com o sr. governador de S. Paulo, favorável à concessão da autonomia pedida. O sr. governador de S. Paulo, por sua vez, deveria entender-se com o Conselho de Segurança. Se o Conselho de Segurança estivesse de acordo com isso, poderia o Poder Legislativo elaborar o projeto. Sem o parecer do Conselho de Segurança, — acentuou — a própria lei não poderia entrar em vigor.

Se os leitores se lembram, foi essa, desde o começo, a nossa opinião sobre a matéria.

O artigo 28 da Constituição Federal — é o artigo referente à autonomia dos Municípios — estabelece, em seu parágrafo segundo, que devem ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municípios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país. Quer dizer que a lei de restrição à autonomia dos Municípios é uma consequência da vontade manifestada pelo Conselho. O Conselho escolhe as cidades que não de perder a sua autonomia. O Poder Legislativo transforma a escolha em lei. A lei é sancionada pelo presidente da República, presidente-nato do Conselho.

Essa lei é a mesma de que nos fala o parágrafo 1.º do artigo 189 da já citada Constituição Federal.

Diz, com efeito, esse parágrafo, que a lei especificará as zonas indispensáveis à defesa nacional, regulará a sua utilização e assegurará, nas indústrias nessas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros. De maneira que é preciso ler o artigo 28 em combinação com o artigo 189. O Conselho de Segurança Nacional indica ao Poder Legislativo as cidades-bases e o Poder Legislativo as inclui numa lei especial. A iniciativa da lei é do Poder Legislativo, não resta dúvida, mas a iniciativa é fruto de uma sugestão formulada à Câmara dos Deputados pelo Conselho de Segurança. Ora, se a lei é elaborada median-

te parecer do Conselho, segue-se logicamente que só ao Conselho compete a iniciativa de alterá-la ou revogá-la. E' o que a Constituição Federal deixa bastante claro.

A Câmara Municipal de S. Paulo agiu bem. Foi ao sr. general Eurico Dutra, que era, na ocasião, pelo fato de ser presidente da República, presidente-nato do Conselho (artigo 179, parágrafo 1.º), e pediu a restituição da autonomia ao Município da Capital. O sr. general Dutra exigiu um memorial escrito. Redigiu-o o sr. Marrey Junior e emendou-o a Câmara. Esse memorial foi entregue ao general. Só o que falta agora saber é se o general reuniu o Conselho e lhe deu conhecimento da pretensão dos paulistanos. O Conselho, como ninguém ignora, é constituído pelo presidente da República (presidente-nato), pelos ministros de Estado e pelos chefes de estado-maior que a lei determinam.

Na nossa opinião, — e, a julgar pelo que disse no Senado o sr. Mozart Lago, a nossa opinião era a opinião certa — tem de partir do Conselho de Segurança Nacional a iniciativa de uma sugestão à Câmara dos Deputados, favorável ao que pleiteiam Santos e São Paulo.

Escrevendo insistentemente sobre o assunto já pudemos os nossos leitores a par das mil e uma dificuldades que a sua solução encontrará pela frente. Acreditamos que a Câmara dos Deputados e o Senado estejam mesmo dispostos a atender-nos. Acontece, porém, que Santos e São Paulo não são os únicos Municípios sem autonomia. Existem outros, muitos outros, no Brasil inteiro. Vendo que Santos e São Paulo pleiteiam o desligamento dos respectivos Municípios da exceção fixada pelo parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição Federal, os outros Municípios pleitearão benefício idêntico. Surgirão rivalidades. Vê-se-a-í o Poder Legislativo, em breve tempo, impossibilitado de fazer justiça a São Paulo e Santos. Vê-se-a-í obrigado, principalmente, a manter o statu quo, garantindo a injustiça geral com medo de fazer justiça parcial.

E' suficientemente conhecido o nosso parecer sobre as "bases militares de excepcional importância para a defesa do país" (artigo 28, parágrafo 2.º da Constituição Federal). Todas as cidades, e, por conseguinte, todos os municípios, sob o império da bomba atômica, são bases de importância excepcional.

FENELON

JEAN GALOTTI

A França celebra este ano o terceiro centenário de Fenelon, nascido no castelo do mesmo nome, no Perigord, em 1651.

Fenelon foi uma bela e curiosa figura e um escritor delicioso. A sua obra é sem dúvida pouco conhecida no estrangeiro e a sua popularidade em França vem do fato de figurar no programa dos colégios, o que leva a fixar de memória pelo menos os títulos principais. As Aventuras de Telemaco, as Aventuras de Ananias, os Diálogos dos Mortos, Les Fables, Le Traité de l'Education des Filles, La Lettre sur les occupations de l'Académie, tem com efeito um lugar importante na formação da juventude.

Os quatro primeiros foram mesmo escritos para um rapaz ilustre. Quanto aos outros pertencem quase todos à literatura estritamente religiosa. Homem de Igreja, Fenelon, deu sempre a primazia aos seus deveres de padre; os seus gostos de escritor vinham depois. Mas isto obrigou-no a falar da sua vida.

François de Salignac de Madaule, Fenelon, era de alta nobreza e não o esqueça; tanto mais que era pobre, pois para um homem senhor do seu tempo, dos estudos que fez, primeiro em Cahors, em Paris, nasceu o amor da antiguidade e das letras gregas e latinas. Entrou no seminário de Saint Sulpice, e a sua carreira eclesiástica de começo consistiu em delicadas missões de conversão de protestantes. Tais provas de habilidade e sedução pessoal que adquiriu estimava Bossuet e de Madaule de Maintenon.

Por fim, Luis XIV escolheu-o como preceptor dos filhos, os duques de Borgonha, de Anjou e de Berry, encargo considerável que o tornava um dos personagens mais importantes do reino. E' mais ou menos a época em que o descreveu Saint-Simon, "este prelado, diz ele, era um homem grande e magro, bem feito, pálido, com um grande nariz, uns olhos cujo fogo e o espírito saíam como uma torrente e uma hidromania tal como nunca vi nenhuma parecida e que não se podia esquecer, mesmo vista de relance. O que sobressaía em toda sua pessoa era a finura, o espírito, as graças, a decência e sobretudo a nobreza. Era preciso vontade para tirar os olhos dele.

Amigável, teve-a sem dúvida ou tiveram-na por ele os seus amigos; sobretudo, talvez, durante os meses em que o seu antigo aluno o duque de Borgonha se tornou, por morte do defunto, herdeiro da coroa, deve ter fundado grandes esperanças na amizade que o unia ao seu príncipe. Mas o duque de Borgonha morreu por sua vez e todos os seus projetos se desmoronaram.

Já há muitos anos que Fenelon perdera a graça do rei. Este nomeara-o em 1693 arcebispo de Cambrai, garantindo-lhe a fortuna e afastando-o ao mesmo tempo da corte. Depois da famosa questão do "Quietismo" levantada pelas obras místicas de Madame Guyon, a que rela com Bossuet, a luta entre os dois prelados, e enfim, sob pressão de Bossuet e de Luis XIV, a condenação por Roma de "Explication des Maximes des Saints", Fenelon submeteu-se e, a partir desse momento, escreve e vive retirado em Cambrai, no palácio do arcebispo, espantando a Diocese pelo trem senil da sua casa, pela austeridade de sua vida privada e por uma caridade que absorvia todas as rendas episcopais. Morreu em 1715, santamente e tendo guardado até ao fim a graça sorridente de sempre.

Hoje há quem confesse-o, falamos menos de Fenelon. Quer isto dizer que esteja em perigo de ser esquecido? Nunca o sei enquanto houver antologia de perfetos escritores e leitores apaixonados pelas ideias avançadas e generosas. (SFI)

Palacio do Governo

Retornará a esta capital, no próximo dia 31, o sr. governador Lucas Nogueira Garcia.

No dia 1.º de agosto, próximo, realizar-se-á audiência aos prefeitos do interior, já inscritos na chefia da Casa Civil do sr. governador do Estado.

POLITICA NACIONAL

No próximo dia 2 de agosto, realizará-se mais uma audiência pública do sr. governador do Estado. As inscrições devem ser feitas previamente no Palacio dos Campos Eliseos.

Estiveram ontem em visita ao sr. governador Lucas Nogueira Garcia, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs.: José Landim, prefeito de Guarã; Aurelio Rocha Lima; Orlino Pinheiro da Silva; Antonio S. Galante, prefeito de Cedral; Antonio Ruiz Filho, diretor do Banco Nacional Paulista, de Pederneras; e Edson Severino Duarte, fiscal do Imposto de Consumo.

Esteve em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

Estive em visita ao sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado, a Comissão Executiva da Campanha Pró-Reestruturação da Carreira de Contador, a fim de, em nome dos contadores funcionários públicos, hipotecar solidariedade à homenagem que será oportunamente prestada ao senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a qual consistirá na inauguração do retrato desse homem publico na galeria dos que passaram pela pasta da Justiça. A comissão referida estava constituída pelos srs. Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, José Rodrigues de Freitas, Rubens Conceição, Silvio Casemiro de Oliveira, Armando Salvaterra, José Adolfo Junior, José Nogueira Acahali, Paulo Afonso Nogueira, Artur Siqueira e José Carlos da Silva Junior.

NOTAS E COMENTARIOS

ATROPELAMENTOS E ABUSOS

Embora novas medidas disciplinares tenham sido anunciadas pela D. S. T., a verdade é que continuam sem alteração os dados relativos a acidentes automobilísticos e atropelamentos, em sua maioria causados por imprudência ou pouca atenção dos que se achavam no volante dos veículos. Em qualquer rua da cidade, haja ou não sinalização, o pedestre se encontra em perigo, sempre que necessite atravessar

uma esquina ou simplesmente descer do passeio à sarjeta, a fim de tomar um bonde ou um ônibus. O mal maior ainda é o abuso da velocidade. Corre-se a pé, sem motivo algum, até mesmo em trechos interrompidos por obras de reparação de calçamento ou trilhões, como se vivêssemos numa terra exclusivamente de "ases" do automobilismo, de gente que não sabe o que fazer da existência ou que, talvez, tal, do brego vocação para o suicídio...

A outra grave anomalia é a da desobediência aos sinais, se-

VIDA LITERARIA

HISTORIA ECONOMICA

NELSON WERNECK SODRE

chegado à vitória militar, não teve recursos que a salvassem da derrota econômica em que se estiolava, disfarçada pela prosperidade britânica, mas evidente sob todos os pontos e denunciada, constantemente, pelos acontecimentos, na sua inexorável marcha. Quer a sua inércia, o padrão ouro, nos princípios manchesterianos, numa época como a que atravessamos e num país de estrutura econômica ainda bastante colonial, como o Brasil, é pretender enganar-se a si próprio e aos outros. Salvo no que tem de universal, como característica do pensamento gerado pelo surto capitalista mundial, em que a Inglaterra teve posição de tanto realce, de que já se despediu, a obra de Keynes nada tem que aproveite a um país como o Brasil, em que a estrutura colonial se defronta, constantemente, com as necessidades de um pré-capitalismo que pede campo para o seu desdobramento.

Notável como conhecimento especializado, constituindo fundamento interessante para a ilustração teórica, a economia de Keynes e os seus princípios financeiros não há matéria histórica. O uso imoderado do seu nome e de suas obras mais conhecidas não passa, entre nós, de um ativismo sem nenhum contato com a realidade. Keynes interressa-nos, no momento, pouco mais ou menos do que Smith, e

o que mais espanta, entre nós, entretanto, é a ausência, nos nossos financeiros, do lastro de cultura econômica indispensável. Quem poderá ser um bom financista, sem conhecer economia? Pois bem, entre os brasileiros, existe essa anomalia, própria de um meio de fraca densidade cultural. E' por isso, em parte, que a gerência das finanças nacionais sofre as oscilações mais grotescas.

Provido por conhecidos diretores de bancos, num país em que o crédito é uma ficção, o cargo de ministro e as funções de secretário de Estado da Fazenda não se prestam senão a um jogo emperado da arrecadação, a manutenção do caudaloso sistema de impostos e a uma que outra medida, de caráter meramente fazendário, a que o titular empresta o seu nome e a sua transitoriedade. Fazendo, nessas funções, a política do seu grupo, ou constituindo-se em mero serventurário burocrático, cujo destino máximo é dar vigência legal a um orçamento de cuja elaboração não participou, o secretário ou ministro não encontra oportunidade que lhe exijam outros conhecimentos especializados de finanças senão aqueles das normas bancárias de rotina. Sem referir os inconvenientes para a

administração de bens publicos, de sua sujeição ao arbítrio de um representante de determinados interesses, tal critério de provimento não faz mais do que sancionar a realidade de que não há, entre nós, quem conheça finanças e economia com o senso da realidade que lhe permita acompanhar de perto os efeitos de medidas de sua iniciativa, ou do Legislativo, a respeito do setor em que exerce a sua autoridade. Os trabalhos da Comissão de Finanças na Câmara Federal são de molde a confirmar apenas os traços desse quadro. Neia, um que outro professor de cadeira especializada, surpreende os circunstantes com os elementos de um financeiro levemente de segunda mão. E assim vão correndo as coisas até que acordemos para a realidade.

Um índice expressivo dos conhecimentos brasileiros em economia e finanças pode ser oferecido pelo exame das obras do gênero já aparecidas. Sem falar nos trabalhos de mero arrolamento administrativo, como os de Max Fleuss, Tavares de Lyra e, ultimamente, e para determinado período da vida republicana com especialidade, o de Almir de Andrade, — trabalhos que podem servir de roteiro para um meticoloso exame da vida brasileira e das medidas tomadas para a gerência dos interesses da coletividade, — que podemos encon-

trar? Em primeiro lugar, os trabalhos de Silva Lisboa, todos calvíssimos quanto ao pensamento que presidiu aos primórdios da emancipação política nacional, de que o ato de abertura dos portos não foi mais do que um prelúdio. Depois, os relatórios dos políticos que exerceram a pasta da Fazenda, desde o notável documento em que Alves Branco justificou a sua tarefa de 1844 até aqueles em que Rui Barbosa pretendeu demonstrar as virtudes da liberdade de emissão, continuando pelos dos titulares republicanos e apanhando os trabalhos especializados com que o Legislativo ou o DASP, na vigência da ditadura, elaboraram os projetos orçamentários. Digam-se de passagem que os do DASP eram bem melhores, uma vez que feitos por gente que conhecia a matéria, o que, de nenhum modo, significa que estejamos de acordo com a supressão do Legislativo e participação de uma tarefa de elaboração orçamentária.

Mas há que estudar também os compendios de história econômica e financeira do país. Pondo de parte os trabalhos que se circunscreveram ao estudo de determinados setores especializados, como a moeda, em que distinguimos Severino Sombra, ou certos aspectos parciais da vida econômica nacional, as monografias sobre agricultura, pecuária e de algum tempo para cá, indústria, — resta-nos examinar as histó-

rias econômicas do Brasil. Não convém, desde logo, perder muito tempo com o trabalho, sob o alarde de Adam Smith e expressos títulos precursor, de Vitor Viana, jornalista mais do que economista. Na obra do antigo redator do "Jornal do Comercio" do Rio de Janeiro, pouco há que respigar. Vitor Viana abriu um caminho, e esse foi o seu merecimento maior. No mais, a sua obra carece de expressão, e deve apenas ser citada, entre as que se dedicaram ao assunto.

Lemos Brito, por ocasião das comemorações do centenário da nossa independência política, publicou uma história econômica do Brasil. Denominou o seu trabalho, modestamente, de "Pontos de Partida", e teve razão. Sem conhecimentos especializados, embora pessoalmente honrado nos seus julgamentos, Lemos Brito contou alguns aspectos econômicos do nosso desenvolvimento político.

Fez mais história política, pois. Fez, a rigor, apenas história política, que não pode deixar de mostrar como repercutiram as alterações do processo político. Quase tão somente cronológica, ou precisamente submetida à seriação no tempo, a obra de Lemos Brito pode ser considerada quase no mesmo nível da de Vitor Viana, com uma importância que derivou tão somente do seu caráter precursor. Se hoje não temos ainda, praticamente, ensino sistemático de história econômica, que data de 1922?

Mais de um decênio depois, aparecem dois volumes em que Roberto Simonsen reuniu os trabalhos que ordenou, para apresentar o nosso desenvolvimento econômico. Era Simonsen um homem inteligente, culto e rico. Fez um trabalho de coragem porque é sabido que pós

parece que os estudos econômicos, entre nós, não estão ainda em condições de ultrapassar um nível baixo, em que se estiolam, consumidos nas poucas escotilhas em que são ministrados e confundidos a um finacismo de segunda mão, todo calcado em trabalhos estrangeiros, sem a necessária adaptação ao meio nacional. Economia e finanças são coisas distintas, em realidade, apesar de intimamente relacionadas. Querer fazer obra de finacista sem conhecer a economia do país, como é costume dos nossos titulares de pastas e Secretarias de Estado, é tarefa inócua, em que tantos têm fracassado, embora não o confessem. Os nossos compendios de finanças causam pena, pela sua artificialidade, pela ansia elementar de conhecimentos econômicos de seus autores. Depois que Walras e Pareto conferiram desenvolvimento extraordinário à economia matemática, então os nossos finacistas, bachareis em direito quase todos, enveredaram por um clonal de expressões matemáticas que eles próprios não entendem.

E como é indispensável, para impressionar os incautos, apoiar-se na autoridade de uma catacumba famosa, usam e abusam do nome de Keynes, com a simples citação do finacista inglês concedesse mandato de segurança para quanta tolice anda por aí em circulação com o manto de ensinamento.

O

RESPIGOS E RECORTES

OPORTUNIDADE "Logo após a instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — lembra "O Jornal" — o ministro da Viação compareceu a uma das reuniões, acompanhado de diversos diretores de estradas de ferro, falando longamente sobre o estado em que se encontram as nossas ferrovias. A expressão impressiva e profundamente os membros daquela comissão, os quais foram a São Paulo para proceder a um exame "in loco" das necessidades de algumas estradas. As investigações confirmaram a exposição do ministro. "Realmente, as nossas ferrovias carecem de tudo para que se possa considerá-las em condições de servir com plenitude aos seus fins, desde os dormentes e trilhos até os carros de passageiros e de carga, não esquecendo também a instalação de oficinas de reparos, em maior número, e melhor equipamento das existentes. Há mais de quarenta anos que o traçado se realiza, em todas as, quase sem substituições do seu material permanente e rodante. Se ocorreram algumas reformas, no entanto, tão parciais e insignificantes, que não chegaram a produzir senão melhorias momentâneas. O grosso, a estrutura, digna assim, não se modificou nesse longo espaço de tempo.

"Nada de surpreendente, portanto, que houvessem as ferrovias caído no ponto crítico em que se acham presentemente. Há tempos, fez-se um balanço das necessidades reais do sistema ferroviário brasileiro. Sabem de quanto precisamos para atender ao vultoso das necessidades? Seguramente de uns dezesseis bilhões de cruzeiros. A oportunidade de obter os recursos, agora, com a aplicação do Plano IV em nosso país, através de empréstimos que a Comissão Mista deverá propor ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Não podemos perder essa oportunidade, que é vital para a solução de um problema do qual depende o desenvolvimento do país".

A RENDA "Quarquer iniciativa que se toma com relação ao imposto sobre a renda — frisa o "Correio da Manhã" — é sempre muito curiosa. Se porventura se favorece o contribuinte por um lado, agrava-se a situação por outro. O que se pretende é a lei da compensação, em favor do fisco.

SERA' INICIADA INTENSA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O movimento partido da Secretaria do Trabalho contará com o concurso de inúmeras entidades e associações

Intensa campanha vai ser iniciada pela Secretaria do Trabalho contra os acidentes do trabalho, tão comuns em São Paulo, como de indústrias do grande número de decorrer que funcionam na nossa Capital.

O movimento planejado pelo Sr. Cunha Lima conta com a participação efetiva do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho e do Departamento de Produção Industrial, sendo apoiado pela Federação das Indústrias, Centro das Indústrias, Diretoria do Serviço de Educação, Superintendência do Ensino Profissional, SENAI, SESCO, Instituto de Organização Racional do Trabalho, Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação Paulista de Imprensa, Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, Associação das Empresas de Rádio e Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização.

INICIATIVA LOUVAVEL

A propósito do assunto, nossa reportagem ouviu o titular da pasta de Trabalho, que prestou os seguintes esclarecimentos:

"A campanha visará antes de mais nada proteger o trabalhador paulista contra os riscos dos acidentes e suas consequências, que não se limitam a ser unicamente de ordem trabalhista mas de natureza social mesmo. O trabalhador acidentado tem sua capacidade de trabalho diminuída e os resultados dessa diminuição de produtividade, como é segregar, vai interferir a sua família e no próprio Estado, que terá que ampará-lo em auxílio. Outra realidade negativa dos acidentes é ocasionada pelas perdas de trabalho-hora, implicando na diminuição da produção, num momento em que se procura aumentá-la tanto quanto possível, não só para que as necessidades do consumidor interno sejam folgadasmente satisfeitas, como para que haja sobra para a exportação que dá divisas ao país.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Max.	Min.	Chuv.
27-7-51			
LIQORAL			
Mantos	22	10	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branco	—	7	0.0
Horto Florestal	21	5	0.0
S. P. Oba	20	5	0.0
Meteorol.	20	5	0.0
Avare	21	7	0.0
Raposa	21	7	0.0
Itapicoba	21	6	0.0
Itapicoba	21	6	0.0
S. Carlos	26	8	0.0
Cordeiro	—	5	0.0
TERIA:			
Guaratinga	22	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Vento: TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

A Câmara aprovou um projeto que aumenta o pouquinho o limite da isenção. Passará de 24 para 30 mil cruzeiros, com um contraponto nas deduções para os encargos de família.

"Vista essa generosidade, sem maior exame, as aparições enganam. Sim, porque por outro lado se majora o imposto complementar progressivo, ao qual é obrigada a pessoa física. E' fato que, aumentado o limite da isenção, muitos gozarão desse benefício, ficando livres do imposto. Muito maior, porém, será o número dos que, por não pagarem o aumento do imposto progressivo. Bem considerado o negócio, o imposto de renda nada perde em elevar o limite da isenção, porquanto arrecadará muito mais com a majoração da taxa complementar. Perde por um lado e ganhará dobrado por outro.

"Quem tiver de rendimento mais de 30 mil cruzeiros — um sem-número de assalariados — ficará com sua situação de contribuinte agravada. E' tudo uma questão de forma e não reforma. A posição das pessoas físicas, a rigor, não mudará.

"De mais a mais, o aumento do imposto progressivo, aprovado pela Câmara, contrapõe-se ao critério que se dizia predominante, ou seja melhorar a arrecadação sem majorar as taxas. Parece que a arrecadação progrediu muito, em verdade, porquanto já se conhece até onde chegou essa prova, no atual exercício. Em tal caso, que necessidade haverá de aumentar a taxa complementar?"

"Não vale o argumento de terem sido beneficiadas as pessoas físicas pelas deduções dos encargos de família. Tirar aqui e aumentar ali foge ao rigor de qualquer medida de compensação. A própria técnica fazendária está convencida de que uma bem fiscalizada arrecadação fará que o imposto de renda recupere o bastão de líder, que perdeu em benefício do de consumo.

"De resto, poderá ser que não houvesse necessidade de majorar as taxas. Pelo menos dever-se-ia aguardar o resultado da campanha que o governo empreendeu em favor de uma arrecadação rigorosamente fiscalizada.

E assim o Sr. Getúlio Vargas ficaria coerente com o que declarou ao entrar no Catele: — evitar qualquer tributo".

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre as prostitutas fichadas nas chamadas Delegacias de Costumes, cinquenta por cento são menores entre 18 e 21 anos. Na maior parte das vezes são moças saídas de reformatórios, asilos, criadas em casas de estranhos e vindas do interior do Estado para ganhar a vida na capital. A lei, embora não desapareça tais menores, não as tutela na mesma forma e com o mesmo interesse com que o faz relativamente às menores de 18 anos, porquanto, ultrapassados 18 anos, permanecem fora das medidas de assistência e amparo previstas

no Código dos Menores. Pelo mesmo motivo, não se vêm defendidas penalmente, como as menores de 18, pelos dispositivos de nosso Código Penal que punem o abandono de família sob a sua triplice forma: abandono material, intelectual e moral.

Mas os dispositivos da lei civil que genericamente se destinam a regular o pátrio poder, dão à autoridade judiciária a possibilidade de retirar as jovens do poder dos pais que se revelam inaptos para suas sagradas funções, nomeando-lhes tutores ou internando-as em estabelecimentos adequados. E' preciso, assim, que os nossos juizes cogitem todo o conteúdo de tais normas civis, com o que já estarão contribuindo bastante para prevenir a prostituição juvenil.

Afirmou que por outro lado, cunhamos que nossas autoridades passem a dar integral aplicação às leis penais que punem o lenocínio, ou seja, o parasitismo, o usufruto da prostituição alheia. Embora tais atividades sejam consideradas criminosas, as cidades estão cheias de "casas de tolerância", cada uma delas dirigida e explorada por uma honrada "dona de pensão". Essas criaturas estão em flagrante delito de lenocínio e, no entanto, "regulamentadas" como é a prostituição, sentem-se a coberto de qualquer ação por parte das autoridades.

URGE A ADOCAO DE MEDIDAS PREVENTIVAS

As conclusões, referindo-se às medidas práticas que podem e devem ser tomadas para prevenir a prostituição juvenil, a professora Ester de F. Ferraz, citou as seguintes:

a) — Intensa atividade social dos juizes do Interior no sentido de evitarem o exodo das menores para a Capital, sozinhas ou na companhia de pessoas interessadas exclusivamente em se utilizar de seus serviços, abandonando-as na rua ante a primeira dificuldade;

b) — Amparo à mãe solteira, seja reintegrando-as no seio das famílias, seja amparando-as, e ao filho, de todas as maneiras possíveis;

c) — Assistência à menor recém-saída dos presídios;

d) — Fiscalização das atividades profissionais das menores de 21 anos, proibidas as profissões que requeiram uma preparação fácil e normal para a prostituição;

e) — Rigorosa aplicação das leis civis e penais, de forma a serem punidas todas as formas de lenocínio, bem como impenhorabilidade a prostituição, oficial ou clandestina, da menor.

INQUERITO INDUSTRIAL

A Insperitória Regional de Estatística Municipal lembra aos estabelecimentos industriais que ainda não atenderam ao Inquérito Industrial, ter vencido, a 31 de maio, o prazo para devolução do questionário devidamente preenchido.

Em cumprimento da lei, a repartição está autuando os faltosos, aos quais serão aplicadas as multas previstas.

CONFERENCIAS

"COMO SE FAZ UM MEDICO" — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1ª conferência de Medicina, uma conferência de prof. Dr. D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

IX Congresso Internacional da Estrada

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, encaminhou à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo cópia do ofício do secretário da Comissão Organizadora do IX Congresso Internacional da Estrada, convidando o Brasil a participar do certame.

O referido congresso realizar-se-á em Lisboa, em setembro próximo. Durante o certame será frangueada aos congressistas uma exposição bibliográfica — livros e revistas técnicas especializadas.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino, com sede à rua Oscar Freire, 139, terão início tanto nos cursos diurnos, como noturnos e individuais, no dia 1.º de agosto.

Para matriculas e informações, os interessados poderão ser atendidos, diariamente, das 9 às 11 horas.

PALACETE PRATES

NÃO HAVERA' AUMENTO DE SUBSIDIOS

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal contraria ao golpe — Entrega de casas do Montepio Municipal

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, sr. Pedro Pedreschi, declarou à reportagem que é contrario ao golpe do aumento de subsídios dos vereadores, que vem sendo tentado isoladamente pelo sr. Renato Chechila. Acrescentou que a Comissão de Finanças não abrirá mão do direito que tem de manter os atuais subsídios. Se houver tentativa no sentido de majoração, o sr. Pedro Pedreschi e seus companheiros preferirão o processo respectivo e com ele ficarão até que essa legislação seja encerrada.

CASAS DO MONTEPIO MUNICIPAL

Sob a presidência do prefeito da capital, realizou-se ontem, às 10.30 horas, no salão nobre da Prefeitura, a cerimônia de entrega das chaves de casas construídas pelo Montepio Municipal nas Perdizes. Trinta e três funcionários municipais foram ontem beneficiados e como o grupo residencial é de 70 casas, as 37 restantes serão entregues dentro de poucos dias.

CHEVALIER NA PREFEITURA

Maurice Chevalier visitou ontem o prefeito da capital. Chegou à Prefeitura às 16.30 horas e foi recebido no salão nobre pelo sr. Armando de Arruda Pereira, com quem manteve cordial palestra. Saiu meia hora depois, rodeado de fãs e fez parar o trânsito em frente à Prefeitura.

LEIS PROMULGADAS

Além de duas leis relativas a transposições na lei orgamentaria, o prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem dois decretos: um, que declara de utilidade pública, para desapropriação, terreno de 160 metros na rua Melo Freire e outro, abrindo na Secretaria das Finanças o crédito extraordinário de 11 milhões de cruzeiros, para a compra de açúcar destinado a população. Esse dinheiro voltará aos cofres municipais.

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre as prostitutas fichadas nas chamadas Delegacias de Costumes, cinquenta por cento são menores entre 18 e 21 anos. Na maior parte das vezes são moças saídas de reformatórios, asilos, criadas em casas de estranhos e vindas do interior do Estado para ganhar a vida na capital. A lei, embora não desapareça tais menores, não as tutela na mesma forma e com o mesmo interesse com que o faz relativamente às menores de 18 anos, porquanto, ultrapassados 18 anos, permanecem fora das medidas de assistência e amparo previstas

INQUERITO INDUSTRIAL

A Insperitória Regional de Estatística Municipal lembra aos estabelecimentos industriais que ainda não atenderam ao Inquérito Industrial, ter vencido, a 31 de maio, o prazo para devolução do questionário devidamente preenchido.

Em cumprimento da lei, a repartição está autuando os faltosos, aos quais serão aplicadas as multas previstas.

CONFERENCIAS

"COMO SE FAZ UM MEDICO" — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1ª conferência de Medicina, uma conferência de prof. Dr. D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

IX Congresso Internacional da Estrada

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, encaminhou à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo cópia do ofício do secretário da Comissão Organizadora do IX Congresso Internacional da Estrada, convidando o Brasil a participar do certame.

O referido congresso realizar-se-á em Lisboa, em setembro próximo. Durante o certame será frangueada aos congressistas uma exposição bibliográfica — livros e revistas técnicas especializadas.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino, com sede à rua Oscar Freire, 139, terão início tanto nos cursos diurnos, como noturnos e individuais, no dia 1.º de agosto.

Para matriculas e informações, os interessados poderão ser atendidos, diariamente, das 9 às 11 horas.

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre as prostitutas fichadas nas chamadas Delegacias de Costumes, cinquenta por cento são menores entre 18 e 21 anos. Na maior parte das vezes são moças saídas de reformatórios, asilos, criadas em casas de estranhos e vindas do interior do Estado para ganhar a vida na capital. A lei, embora não desapareça tais menores, não as tutela na mesma forma e com o mesmo interesse com que o faz relativamente às menores de 18 anos, porquanto, ultrapassados 18 anos, permanecem fora das medidas de assistência e amparo previstas

INQUERITO INDUSTRIAL

A Insperitória Regional de Estatística Municipal lembra aos estabelecimentos industriais que ainda não atenderam ao Inquérito Industrial, ter vencido, a 31 de maio, o prazo para devolução do questionário devidamente preenchido.

Em cumprimento da lei, a repartição está autuando os faltosos, aos quais serão aplicadas as multas previstas.

CONFERENCIAS

"COMO SE FAZ UM MEDICO" — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1ª conferência de Medicina, uma conferência de prof. Dr. D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

IX Congresso Internacional da Estrada

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, encaminhou à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo cópia do ofício do secretário da Comissão Organizadora do IX Congresso Internacional da Estrada, convidando o Brasil a participar do certame.

O referido congresso realizar-se-á em Lisboa, em setembro próximo. Durante o certame será frangueada aos congressistas uma exposição bibliográfica — livros e revistas técnicas especializadas.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino, com sede à rua Oscar Freire, 139, terão início tanto nos cursos diurnos, como noturnos e individuais, no dia 1.º de agosto.

Para matriculas e informações, os interessados poderão ser atendidos, diariamente, das 9 às 11 horas.

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre as prostitutas fichadas nas chamadas Delegacias de Costumes, cinquenta por cento são menores entre 18 e 21 anos. Na maior parte das vezes são moças saídas de reformatórios, asilos, criadas em casas de estranhos e vindas do interior do Estado para ganhar a vida na capital. A lei, embora não desapareça tais menores, não as tutela na mesma forma e com o mesmo interesse com que o faz relativamente às menores de 18 anos, porquanto, ultrapassados 18 anos, permanecem fora das medidas de assistência e amparo previstas

PALACETE PRATES

NÃO HAVERA' AUMENTO DE SUBSIDIOS

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal contraria ao golpe — Entrega de casas do Montepio Municipal

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, sr. Pedro Pedreschi, declarou à reportagem que é contrario ao golpe do aumento de subsídios dos vereadores, que vem sendo tentado isoladamente pelo sr. Renato Chechila. Acrescentou que a Comissão de Finanças não abrirá mão do direito que tem de manter os atuais subsídios. Se houver tentativa no sentido de majoração, o sr. Pedro Pedreschi e seus companheiros preferirão o processo respectivo e com ele ficarão até que essa legislação seja encerrada.

CASAS DO MONTEPIO MUNICIPAL

Sob a presidência do prefeito da capital, realizou-se ontem, às 10.30 horas, no salão nobre da Prefeitura, a cerimônia de entrega das chaves de casas construídas pelo Montepio Municipal nas Perdizes. Trinta e três funcionários municipais foram ontem beneficiados e como o grupo residencial é de 70 casas, as 37 restantes serão entregues dentro de poucos dias.

CHEVALIER NA PREFEITURA

Maurice Chevalier visitou ontem o prefeito da capital. Chegou à Prefeitura às 16.30 horas e foi recebido no salão nobre pelo sr. Armando de Arruda Pereira, com quem manteve cordial palestra. Saiu meia hora depois, rodeado de fãs e fez parar o trânsito em frente à Prefeitura.

LEIS PROMULGADAS

Além de duas leis relativas a transposições na lei orgamentaria, o prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem dois decretos: um, que declara de utilidade pública, para desapropriação, terreno de 160 metros na rua Melo Freire e outro, abrindo na Secretaria das Finanças o crédito extraordinário de 11 milhões de cruzeiros, para a compra de açúcar destinado a população. Esse dinheiro voltará aos cofres municipais.

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre as prostitutas fichadas nas chamadas Delegacias de Costumes, cinquenta por cento são menores entre 18 e 21 anos. Na maior parte das vezes são moças saídas de reformatórios, asilos, criadas em casas de estranhos e vindas do interior do Estado para ganhar a vida na capital. A lei, embora não desapareça tais menores, não as tutela na mesma forma e com o mesmo interesse com que o faz relativamente às menores de 18 anos, porquanto, ultrapassados 18 anos, permanecem fora das medidas de assistência e amparo previstas

INQUERITO INDUSTRIAL

A Insperitória Regional de Estatística Municipal lembra aos estabelecimentos industriais que ainda não atenderam ao Inquérito Industrial, ter vencido, a 31 de maio, o prazo para devolução do questionário devidamente preenchido.

Em cumprimento da lei, a repartição está autuando os faltosos, aos quais serão aplicadas as multas previstas.

CONFERENCIAS

"COMO SE FAZ UM MEDICO" — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1ª conferência de Medicina, uma conferência de prof. Dr. D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se no dia 1.º, às 20.45 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a 1ª conferência de D. C. Parreira, sobre o seguinte tema: "Como se faz um medico".

IX Congresso Internacional da Estrada

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, encaminhou à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo cópia do ofício do secretário da Comissão Organizadora do IX Congresso Internacional da Estrada, convidando o Brasil a participar do certame.

O referido congresso realizar-se-á em Lisboa, em setembro próximo. Durante o certame será frangueada aos congressistas uma exposição bibliográfica — livros e revistas técnicas especializadas.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino, com sede à rua Oscar Freire, 139, terão início tanto nos cursos diurnos, como noturnos e individuais, no dia 1.º de agosto.

Para matriculas e informações, os interessados poderão ser atendidos, diariamente, das 9 às 11 horas.

ENCERROU-SE ONTEM A IV SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR

A sessão final — Conferência da dra. Ester Figueiredo Ferraz

Em sessão levada a efeito na manhã de ontem, na sala de conferências do Palácio da Justiça, encerrou-se auspiciosamente a IV Semana de Estudos do Problema do Menor, certame patrocinado pela presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Na reunião, que foi presidida pelo desembargador Teodomiro Dias, um dos promotores do congresso, tomaram assento à mesa os desembargadores Melchior dos Santos e Sílvia Cintra; Ulisses Dias, juiz de Menores da capital; e os Drs. Cesar Salgado e J. B. Arruda, respectivamente, procurador geral do Estado e sub-procurador. Estiveram presentes ainda inúmeros juizes de Direito da capital e do interior do Estado, representantes de entidades de assistência à infância oficiais e particulares, bem como elevado número de estudiosos.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO EM RELACAO AOS MENORES

A dra. Ester de Figueiredo Ferraz, na ocasião, proferiu uma conferência sobre o tema "O problema da prostituição em relação aos menores".

De início, a conferencista, após referir-se à complexidade da questão, passou a encara-la sob dois aspectos: o primeiro, a menor como sujeito ativo da prostituição, ou seja, ela mesma delinquentemente a exercer; no segundo aspecto, o menor é tomado como sujeito passivo da prostituição, isto é, quando os pais ou responsáveis freqüentemente casais suspeitos, colocando em perigo a saúde física e prejudicando a formação moral do menor de qualquer dos dois sexos.

Acertou que, como sujeito passivo ou ativo da prostituição, o menor é sempre vítima dessa chaga social, sendo de sua opinião que esta mal representa o fenômeno de consequências mais graves que a delinquência. Realmente, o crime é, na maior parte das vezes, um acidente na vida da criança que o pratica. E' um fenômeno que o atinge mais ou menos superficialmente, não ultrapassando a periferia de sua personalidade. Ao passo que a prostituição penetra mais, corrompendo e destruindo quase todas as reservas e barreiras morais do menor.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Proseguindo, disse que, segundo as estatísticas demonstram, entre

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Sombras do Mal — Gene Tierney e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

Cabaret dos Turunas — Wallace Beery e George Raft — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

Sombras do Mal — Richard Widmark e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Sombras do Mal — Gene Tierney e Hugh Marlowe — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Sombras do Mal — Richard Widmark — Cabaret dos Turunas — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

Sombras do Mal — Gene Tierney e George Withers — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Sombras do Mal — Richard Widmark — A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE

Sombras do Mal — Gene Tierney — Bomba e a Pantera Negra — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Beija-me um Bandido — Frank Sinatra — E o Mito Falou — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Uma Capa Para Duas Mulheres — Jimmy Lyon — Terrível Armadilha — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 211 — Nacional — As 13,20 horas.

STA. HELENA — Felizardos do Azar — Léo Gorcey — Lagôa das Mortes — Atual. em Revista, 210 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Chitão Traicão — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Casa, Comida e Carinho — Gene Kelly — Só As 14 horas — A Rua dos Sonhos — Not. da Semana, 51x29 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — Flechas de Fogo — James Stewart — Do Amor Só o Dinheiro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x27 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Rio Rita — Abbott e Costello — A Legião Invenível — Proib. 10 anos — C. Jornal, 393 — Nacional — As 18,30 horas.

MARROCOS

Destino à Lua — Warner Anderson e Tom Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

Destino à Lua — Tom Powers e John Archer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Destino à Lua — John Archer e Warner Anderson — J. Cinemat. Nacional — Desde 14 horas.

REX — Tribu Perdida — J. Weissmuller — Destino Amargo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 208 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA — Destino à Lua — John Archer — Destino Amargo — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 horas.

VOGUE — Destino à Lua — Warner Anderson — Esplendor Selvagem — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Destino à Lua — Tom Powers — O Homem Que Passa — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Destino à Lua — Warner Anderson — Obrigação, Doutor — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — O Mago — Cantinflas — O Segredo de Saint Yves — Marcha da Vida, 342 — Nac. As 19 horas.

IRIS — Pecado de Nina — Nacional — Fada Santoro — Calibre 45 — Proib. 14 anos — Só solte — As 19 horas.

IDEAL — Só solte: A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Despertar do Mundo — Proib. 14 anos — As 19 horas.

D. PEDRO I — Destino à Lua — Tom Powers — Romântico Defensor — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Destino à Lua — John Archer — A Grande Aurora — Atual. em Revista — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — L. Sandrini — Bomba e a Pantera Negra — Marcha da Vida, 339 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Monstro de Paris — Carl Esmond — Desmascarados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE — Sombras do Mal — Richard Widmark — Eu Burlei a Lei — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Sombras do Mal — Gene Tierney — Eu Burlei a Lei — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Rosa Negra — Tyrone Power — Gritos na Serra — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Loucos de Amor — Irmãos Marx — Um Pingüim de Gente — Nacional — As 19,30 horas.

YPE — Rainha dos Piratas — Yvonne de Carlo — Os Nove de Marinha — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

IMPERIAL — Nação Alem de Um Desejo — Bing Crosby — A Cavalgada do Ouro — Esp. em Marcha, 372 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Barba — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — A Ladrã — Gene Tierney — Corde de Ferro — Proib. 18 anos — Só solte — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Os Miseráveis — Fredrich March — O Lutador — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nac. As 14 e 18,30 hs.

PENHA — Summa e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Sengre de Teurolas — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — O Vale da Ambição — P. Jornal — Nac. As 19 horas.

UMA PERIGOSA DAMA... CONTRABANDISTAS... TRAPACEIROS... E UM INDIVÍDUO QUE ELES CHAMAVAM "O DR. DE CABEÇA".

JOHN GARFIELD PATRICIA NEAL

REDENÇÃO SANGRENTA

PROIB. 18 ANOS

ART PALACIO MAJESTIC ROSARIO PIRATININGA S. CECILIA PARAMOUNT JOEON NACONAL BRASIL CRUZEIRO SAVOY CLIMAX COLOMBIA

ROGERS REAGAN DAY COCHRAN

POR DETRÁS DAS MÁSCARAS ELES ESCONDIAM OS MAIS HEINOZOS CRIMES!

DILEMA de uma CONSCIÊNCIA

PROIB. 18 ANOS

BANDIRANTES NACIONAL PAULISTA ISMERALDA SAVOY PARAMOUNT JUPITER UNIVERSO CLIMAX JOEON LUX

CADA CURVA DA ESTRADA ERA O FIM DA LINHA PARA OUTRA VITIMA DESTA BANDA ASSASSINA!

ESTRADA 301

STEVE COCHRAN VIRGINIA GREY GABY ANDRE

PROIB. 18 ANOS

BROADWAY ALHAMBRA BABILONIA PAULISTA

AQUI ONDE AS AMALCORACAS DA VIDA OS PROPIOS DA SOCIEDADE E OS NAUFRAGOS DO AMOR SE REUNEM!

LOUIS JOUVET-ANNABELA ARLEY

HOTEL do NORTE

NO PROGRAMA TABU LENDA AMAZONICA

PROIB. 18 ANOS

PARATODOS

METRO HOJE 13,30-15,40 17,45-19,50-22 e 1/2 NOITE

ROXY

Musica! Alegria!

JUDY GARLAND GENE KELLY

CASA, COMIDA e CARINHO

PARA OS AMANHÃ - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS

GAROTOS DESENHOS-VIRGINS COLORIDAS - SHORTS de

COMO GASTAR UMA FORTUNA NUM INSTANTE

LONDRES (B.N.S.) — Alec Guinness demonstrou como se pode gastar muito dinheiro num instante, durante a rodagem de "The Lavender Hill Mob", nos estúdios Ealing. O cenário é de um café do Rio de Janeiro. Guinness distribuía dinheiro para todo mundo.

A razão para sua pressa em se ver livre daquilo que todos buscavam e que estava em seu último dia de liberdade, após haver conseguido roubar um milhão de libras, é que ele havia conseguido gastar um equivalente a 25.000 esterlinas em um ano, mas ainda lhe restava uma boa soma. Era essa soma que ele estava distribuindo entre os cariocas. (Mas é só no filme...)

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Jarnak Junior — Hebe Lobato — Juanita Serrano — Piolin e Pinatti — 2a parte a grandiosa peça: "Uma Mulher e Duas Vidas" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte grandioso ato de variedades — 2a parte a comédia com Arrelia e seu elenco: "O Defunto Ladrão" — As 21 horas.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

FLEXIBILIDADE

XXX

O presente artigo pertence a série de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

As várias posições manuais, a sua precisão, como também a conexão entre os gestos do cotovelo e o seu acabamento nas mãos, dependem dos movimentos do pulso. Todos os gestos do cotovelo e do ombro passam pelo pulso e não devem ser detidos por tensão ou quebra de super flexibilidade. Portanto devemos treinar para conseguir o grau certo de flexibilidade e controle.

Existem muitos exercícios físicos que alvejam a flexibilidade: várias rotações das mãos, etc. Para desenvolver o controle treinamos-se movimentos expressivos análogos aos já mencionados para o adestramento das mãos. Deve-se ter o cuidado de não exagerar os movimentos do pulso a fim de não prejudicar os gestos das mãos, pois tal exagero parecerá afetado e deveria ser usado apenas onde o retrato dos caracteres o exige.

O pulso tem, devido a sua posição anatômica, um poder considerável de sensibilidade, contudo não necessitam desenvolver esta qualidade por causa do baixo valor expressivo que ele apresenta.

Os movimentos dos cotovelos são importantes, pois dão um significado forte, enfático ao gesto. Precisamos trabalhar para conseguir flexibilidade, controle, amplitude, força, senso de peso e resistência e senso de direção.

Quando os cotovelos se tiverem tornado assim flexíveis e controlados, estudos de caracterização e cenas improvisadas deveriam ser praticados. Representam-se ocupações características a vários tipos. Um estudo interessante constitui a combinação dos movimentos ocupacionais com os emocionais, representando várias ações em diversos estados de emoção. A ocupação deve ser clara e inteligível mostrando ao mesmo tempo a significação emocional do caráter. Nos trabalhos agrícolas dos vários povos também encontramos um vasto campo de estudo que fornece inúmeros exemplos para o treino dos cotovelos e ombros.

Os ombros, como tais, já constituem meio importante de expressão e caracterização, a parte dos gestos feitos pelos seus movimentos, que por sua vez são os mais fortes dramaticamente e interpretando ocupações. A relação entre os gestos da mão e do cotovelo de um lado e a pose do corpo de outro lado é governada pelo porte dos ombros. Cada mudança de pensamento, ação, ou de emoção altera a atitude dos ombros que é determinada pelas ocupações diárias dos diferentes caracteres, pelo costume, pela idade, saúde, doença, e pelo espírito geral da época.

Para utilizarmos-nos com proveito deste importante meio de expressão, devemos elaborar:

a) — FLEXIBILIDADE — A fim de que a atitude dos ombros responda facilmente a todas mudanças de pensamento e emoção, e os gestos feitos pelos ombros sejam livres e claros.

b) — Controle — Para que se aprenda a sustentar os grandes gestos como terror ou raiva e executar com firmeza todos os gestos ocupacionais.

c) — Força — Para que transpareça através do gesto a verdadeira força usada para as ações retratadas, e o poder de emoções fortes possa ser demonstrado adequadamente.

d) — Ritmo e amplitude dos movimentos braçais — A fim de que os gestos acompanhem o ritmo mais amplo de palavras e músicas, os quais interpretam as grandes emoções.

e) — Senso de peso e resistência

ela — Para a fiel reconstrução de todos os movimentos ocupacionais feitos pelo ombro.

f) — Sensibilidade — Para que os ombros se tornem aptos a demonstrar pelo seu porte as mudanças mais sutis de sentimento e ideia.

g) — Senso de direção dos movimentos braçais — A fim de que todo o aparelho de movimentação seja dirigido corretamente, mantendo sua linha expressiva tanto em relação aos companheiros no palco, como correspondendo à linha de visão do auditorio.

O estudante deve observar as pessoas de todos os ambientes, nacionalidades e níveis sociais, estudando o porte de ombros jovens e velhos, sua tendência para encolher em casos de sofrimento, pesar, vergonha, desespero, e seu fortalecimento e alargamento causado pela esperança, força e coragem. Note-se ainda a influência do vestuário e da moda sobre os ombros e a dependência de fatores climáticos e raciais.

Podemos afinal considerar como terminado o estudo do aparelho de movimentação. Aprendemos nosso "vocabulário" e já o temos aplicado em pequenos estudos de improvisação. Pode-se agora passar para o exercício de contar uma história apenas por meio de gestos e de representá-la em seguida, traduzindo a história para uma pequena cena de pantomima. Isto desenvolverá a apreciação dos gestos como linguagem viva e animada, capaz de realizar caracterização perfeita.

A BASE: — OS PÉS, JOELHOS E QUADRIS

Já temos estudado a linguagem da mimica; agora devemos considerar o desenvolvimento das outras partes do corpo que animarão as "palavras" faladas e a ação representada pelos gestos. Começamos, então, estudando uma base firme na qual possamos colocar nossa expressão dramática e um mecanismo forte para locomover-nos. Esta base é formada pelos pés, joelhos e quadris.

Nos andamos, corremos ou dançamos com nossos pés sob as circunstâncias mais variadas, e se lhes dessemos liberdade, os nossos pés seriam tão lindos e expressivos como as nossas mãos. Os nativos, que não conhecem sapatos, têm pés mais vivos que as pessoas da cidade, que talvez nunca sentiram o solo sob o pé descalço.

Os pés das crianças são tão vivos e encantadores como as suas mãos. As diferentes circunstâncias e condições fazem com que usemos os nossos pés de várias maneiras.

A fim de dar aos pés a necessária expressividade, devemos treinar para conseguir:

a) — FLEXIBILIDADE — Para que cada parte do pé contribua pela sua elasticidade à obtenção de leveza e suavidade de andar.

b) — CONTROLE — Para que a qualquer instante se possa deter o movimento no ponto exato; para que o trabalho dos pés possa dar ênfase ao gesto ou à expressividade geral; para sustentar o "climax" dramático.

c) — FORÇA — A fim de que gestos de significado forte tenham sua base correspondente, para dar ênfase.

d) — SENSIBILIDADE — Para que os pés se tornem capazes de expressar emoções e caráter, sugerindo as mudanças de ambiente ou pensamento que afetam o corpo todo. Para este fim devemos adestrar os pés como temos feito com as mãos para "absorver impressões", praticando vários exercícios, como p. ex.: — andar com o pé descalço na areia, no tapete, no soalho, etc.; imaginar estar andando num caminho coberto por folhas secas, neve ou lama; estudar o efeito de botas calçadas sobre o pé, como botas pesadas, sapato de salto alto, sapato macio e raso dos tempos medievais, etc.; e tentar reproduzir tais efeitos com o pé coberto apenas por um sapatinho de baileiro. Reproduzir, sentimento, caráter e emoções através do pé, representando pés cansados, pés dum criança, pés dum guarda policial, etc. Representar o andar dum pessoa aborrecida, alegre, triste ou furtiva. Estudar os pés e o andar característicos de tipos mais variados e de diferentes épocas.

e) — SENTIDO DE DIREÇÃO — Para que a "base" corresponda sempre à direção da ideia representada, para que as "entradas", "saídas" e outros movimentos do palco sejam executados corretamente, tanto em relação aos colegas e ao quadro representado, como em relação ao auditorio. O ator deve considerar o palco como se fosse uma tela na qual ele desenhará pelos movimentos dos seus pés a representação gráfica do ritmo do drama.

O bailarino dos pés dum mímico é sempre uma dança, pois deve ser padronizado, rítmico, flexível, interpretando a música, o compasso, a linguagem, as emoções e os "climax" do drama.

Os joelhos também devem ser fortes e flexíveis como todas as partes do corpo dum mímico. Eles são importantes para a técnica

POR AMOR VOU COMETER UM SACRILEGIO?

Pode uma mulher exigir de seu noivo que viole o altar de uma igreja através de um casamento? Este é um dos momentos emocionantes de "Coração Materno", que traz consigo as mais lindas canções de Vicente Celestino. Com o maior cantor popular do Brasil volta ao cinema Gilda de Abreu, a inesquecível "Bombrinha de Seid". "Coração Materno" será exibido no cine Art Falcão e circuito.

DAIVA DE OLIVEIRA EM "MILAGRE DE AMOR"

Daiva de Oliveira, a grande interprete da musica popular brasileira, e consagrada Rainha do Rádio de 1951, vai aparecer pela primeira vez no cinema em "Milagre de Amor", produção Flama dirigida por Moacyr Falcão. Os principais interpretes de "Milagre de Amor" são Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Caetano Filho e outros.

UMA INTERESSANTÍSSIMA COMÉDIA

Imaginem Catalano, o conhecido comediante brasileiro, no cinema em um papel que se lhe adapta maravilhosamente! Ele é o dr. Luiz Drey Casaré, Dulce Brasileira (a revelação de "Estrela da Manhã") e outras. "O Nove de Minha Mulher"

Posse da nova diretoria da Liga do Professorado Católico

Será efetuada no dia 4 às 17,30 horas, na sede da Liga do Professorado Católico, à rua Veneza, 78, 4.º andar, sala 413, a solenidade da posse da nova diretoria dessa entidade. Haverá inauguração do quadro de Santa Tereza e uma parte musical e literária.

Será servido um lanche, no final da solenidade.

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultural Artístico, às 16 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os Inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas sob a direção de Zieminski, a peça "O Grão da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação critica de Brutus Pedreira e Zieminski.

"E REI, SIM!" — Em espetáculo rigorosamente proibido para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 16 e 20 e 22 horas a revista "E rei, sim!", com Eula Pagá, Luz del Fuego, Walter D'Alva e Carmem Rodrigues nos principais papéis.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — RKO. — Band. da Têla, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Esp. da Têla, 98 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

BANDEIRANTES — Você Já Foi a Bahia? — Desenho col. de Walt Disney — RKO. — J. da Têla, 382 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

OPERA — Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 399 — As 14, 16, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Luso Filmes — Esp. em Marcha, 380 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — Tania a Bela Selvagem — Rosa Carmine — Pelmeix — Proib. 18 anos — Vida Carioca, 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Marcha da Vida, 355 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Luso Filmes — J. da Têla, 282 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — O Bom Velhinho — Bing Crosby — Homens do Perigo — Proib. 10 anos — Rei dos Espíritos — Série — C. J. Inf. 257 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Jornal, 7 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — RKO. — Not. Revista, 21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Paramount — Passando pelo Rio — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Not. da Semana, 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Brasa Viva — Esp. da Têla, 97 — As 13,15 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — Not. da Têla, 11 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Rei do Rancho — Tecnicolor — Band. da Têla, 351 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Paramount — Esp. em Marcha, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Deolinda Rodrigues — Princesa Boemia — Not. 5 — As 13,50 e 18,45 horas.

UNIVERSO — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Brasa Viva — P. Jornal, 210x15 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Proib. 10 anos — Linda Embusteira — Not. da Têla, 4 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Semana, 51x24 — As 14 e 19 horas.

LUX — Rastro Sangrento — Nancy Olson — Proib. 10 anos — Essa Não Me Escapa — Not. Têla, 5 — As 18,50 hs.

ESTRELA — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Intrepido Xerife — Chegada do dr. Ademir de Barros — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Você Já Foi a Bahia? — Des. col. de Walt Disney — Uma Mulher Contra o Mundo — Not. da Têla, 4 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Quero Esse Homem — Band. da Têla, 350 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Duelo Sem Honra — Imagem do Brasil, 3x3 — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Vida de Circo — Marcha da Vida, 340 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Tempera de Vencedor — Not. da Semana, 51x25 — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tania a Bela Selvagem — Rosa Carmine — Proib. 18 anos — Rosenda — Not. da Semana, 51x25 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — Resgate de Honra — Gordon MacRae — Tempera de Vencedor — Band. da Têla, 352 — As 19 horas.

S. CAETANO — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Imagem do Brasil, 4x3 — As 19 hs.

CAMBUCI — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Imagem do Brasil, 4x3 — As 18,45 hs.

CANDELARIA — Você Já Foi a Bahia? — Desenho colorido de Walt Disney — Os Irmãos Mosqueteiros — Cantinflas — Jornal, 6 — As 19 horas.

COLONIAL — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Navais em Ação — Imagem do Brasil, 4x3 — As 19 hs.

ROYAL — Fechado para reforma. Reabertura dia 6 de agosto como cinema lançador.

SERVIÇO TELEFÔNICO

FAVORITA A PORTUGUESA DE DESPORTOS NO EMBATE COM A SUA HOMONIMA SANTISTA

GRANDE INTERESSE DESPERTA O COTEJO QUE MARCA O REINICIO DO CERTAME BANDEIRANTE — FORMAÇÃO DAS EQUIPES — ARBITRO SUECO EM AÇÃO

Hoje a tarde, no gramado do Pacembu, será efetuada a primeira partida entre a Portuguesa de Desportos e a sua homônima de Santos, que marca o reinício do certame paulista, interrompido para que fossem realizados os jogos da "Copa Rio".

A partida, embora apresentando o conjunto da capital como franco favorito, conta com diversos atrativos capazes de agradar ao exigente público amante do esporte bretão. Só o fato de estar em ação uma equipe que vem realizando espetacular campanha nos amistosos em que tomou parte, inclusive uma excursão invicta pelos gramados do Velho Mundo, serve para valorizar o espetáculo desta tarde no próprio da municipalidade. Deve-se, ainda, acrescentar que um árbitro sueco estará dirigindo pela primeira vez, um jogo do campeonato local. Naturalmente, grande é a curiosidade dos "torcedores" pelos trabalhos que apresentarão os juizes importados de Stockholm, que vêm precedidos de grande fama.

O aspecto técnico da contenda também deve ser levado em conta. E' que apesar de contarem com um quadro bem superior à Portuguesa santista, os "lusos" deverão encontrar dificuldades para conseguir o seu objetivo na tarde de hoje, uma vez que a "brisa" val lutar de começo a fim da partida com os olhos voltados para o triunfo, de forma a confirmar sua estrondosa vitória sobre o Sporting, campeão de Portugal, numa porfia internacional realizada há questão de quinze dias na vizinha cidade praiense.

Portanto, tudo indica que os simpatizantes do futebol, na tarde de hoje, terão oportunidade de assistir a um cotejo dos mais interessantes, que se apresenta, antes de mais nada, como um bom "aperitivo" para os outros jogos que completarão, amanhã e quarta-feira, a rodada que marcará o reinício do certame bandeirante.

EQUIPES ESCALADAS

Os dois quadros, para o embate de hoje, deverão apresentar-se com as seguintes constituições:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Haroldo e Nino — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Rubens, Renato, Pinga (Leopoldo) e Leopoldo (Simão).

PORTUGUESA SANTISTA — André (Lauro) — Sanches e Olavo — Brandãozinho, Nelson e Caetano — Flinlo, Zinho, Bahia, Vagundes e Rubens.

5 POR DIA...

- 1 — Foi em 1922 que a seleção gaúcha apareceu no Campeonato Brasileiro de Futebol. Nesse ano, perdeu da seleção paulista por 4 a 2. Somente em 36 foi que, pela primeira vez, os gaúchos derrotaram os paulistas. Foi por 2 a 1. No retorno perderam por 3 a 1, na 3.ª partida, por 2 a 1.
- 2 — Até 1935, nos hipódromos americanos não se usava o "olho mecânico". Havia, de vez em quando, um empate. Empate, coisa rara. Raras, porém, não eram as decisões duvidosas. Vitórias por folcínio, por orelha... Até 25, apenas uns vinte empates nos hipódromos americanos. Depois do "olho mecânico", em 35, surgiram inúmeros empates. Somente em 38 foram registrados 264 empates!
- 3 — A maioria dos atletas de renome nunca fumaram. Ou deixa esse vício ao dedicar-se aos desportos. Observando 271 nadadores especializados nas 100 jardas, não livre, um médico americano constatou que as marcas conseguidas pelos que não fumavam eram, em média, 18 por cento superiores às dos fumantes.
- 4 — Data de 1661 interessante ensaio sobre "Hábitos e costumes de Londres", do inglês Malcolm. Nesse trabalho é descrito um terrível combate, a punhos nus, entre um açougueiro e um caçador do duque de Albemarle. Vê-se, por esse documento que, em 1661, já existia o box. Quarenta anos depois, em 1719, em Londres, surge Tom Figg, que se torna o campeão de box da Inglaterra. E com Figg começa a verdadeira história do box mundial.
- 5 — O Santos F. C. é o clube que conseguiu, a seguir, mais vezes o título de vice-campeão do campeonato paulista: quatro vezes. 1926, 27, 28 e 29. O S. Paulo, o Corinthians e o Palmeiras já foram tri-vice-campeões. O S. Paulo em 32, 33 e 34, o Corinthians em 45, 46 e 47 e o Palmeiras, quando Palmeira, em 21, 22 e 23. — L. S.

VOS DOMINOS DO CESTOBOL

Alterações na escalação de oficiais da F.P.B. para as próximas partidas

Com relação às próximas partidas de futebol da divisão principal e de aspirantes, a Federação Paulista de Basquetebol fez algumas alterações na escalação de oficiais. Elas são:

DIVISÃO PRINCIPAL E ASPIRANTES

6-8-51 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20.30 horas — C. A. Rhodia vs. C. A. Paulista. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: Manuel Fernandes.

10-8-51 — Quadra do T. C. Paulista — às 20.30 horas — T. C. Paulista vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

13-8-51 — Quadra do Nacional A. C. — às 20.30 horas — Nacional A. C. vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

16-8-51 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20.30 horas — C. A. Rhodia vs. C. A. Paulista. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: Manuel Fernandes.

19-8-51 — Quadra do T. C. Paulista — às 20.30 horas — T. C. Paulista vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

22-8-51 — Quadra do Nacional A. C. — às 20.30 horas — Nacional A. C. vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

25-8-51 — Quadra do C. A. Rhodia — às 20.30 horas — C. A. Rhodia vs. C. A. Paulista. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: Manuel Fernandes.

28-8-51 — Quadra do T. C. Paulista — às 20.30 horas — T. C. Paulista vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

31-8-51 — Quadra do Nacional A. C. — às 20.30 horas — Nacional A. C. vs. C. R. Tietê. Anotador: F. N. Costa. Cronometrista: André Pascul. Representantes: José Capobianco.

O empréstimo autorizado pelo governador ao Palmeiras

Na sua palestra radiofônica, o sr. governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, foi interrompido por um representante da imprensa, a respeito das críticas suscitadas na Assembleia em virtude da autorização para financiamento ao Palmeiras, no valor de 5 milhões de cruzeiros.

Em resposta, o sr. governador do Estado confirmou que efetivamente fora autorizado aquele empréstimo, por intermédio da Caixa Econômica do Estado. Trata-se de operação normal, sujeita a processo regular, em que se manifestaram os órgãos competentes e o clube interessado ofereceu as garantias exigidas nesse gênero de operações. Acrescentou o governador que, por feliz coincidência, a autorização ocorrerá na data da chegada do Palmeiras, que tão brilhantemente defenderá São Paulo na disputa internacional realizada no Rio. A nota da autorização de financiamento constitui, assim, um justo prêmio àqueles representantes do futebol paulista.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DO TIRO AO ALVO PAULISTA

Será efetuada amanhã, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, a prova de tiro rápido de defesa — As normas técnicas instituídas para o certame — Outras notas

Mais uma competição de particular importância será promovida amanhã, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, e que constitui uma das últimas oportunidades para os militantes que guardam a disputa do IV Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo.

Será efetuada amanhã, a partir das 8 horas, no estádio do "vermelhinhos", a prova de tiro rápido de defesa, empreendimento este subordinado às novas regras que norteiam a disputa do certame máximo, e que transcrevemos para orientação de todos os participantes.

TIRO DE DEFESA

ARMA — Qualquer tipo de revólver ou pistola automática de defesa, com mira fixa, cano até seis polegadas e calibre superior a 22, (até cal. 45) não sendo permitida qualquer modificação, por mínima que seja, para facilitar o tiro.

gras que norteiam a disputa do certame máximo, e que transcrevemos para orientação de todos os participantes.

TIRO DE DEFESA

ARMA — Qualquer tipo de revólver ou pistola automática de defesa, com mira fixa, cano até seis polegadas e calibre superior a 22, (até cal. 45) não sendo permitida qualquer modificação, por mínima que seja, para facilitar o tiro.

NOTAS CAROCAS

RIO, 27. — Circulou ontem nesta capital a notícia de que a C. B. D. está ameaçada de ser suspensa pela F. P. F. A. em virtude de ainda não haver pago às Federações que participaram do Campeonato Mundial de Futebol, realizado no Rio de Janeiro.

Ouvindo a proposta, porém, o sr. Otorino Barassi, vice-presidente da FIPA, afirmou não ter a notícia qualquer fundamento, pois a entidade internacional sabe perfeitamente que a C. B. D. está esperando receber 5.000.000 de cruzeiros da Prefeitura do Rio de Janeiro para saldar aquele compromisso e, por isso, não fará qualquer pressão contra a entidade nacional. Além disso, a FIPA viu na C. B. D. uma filial de primeiro plano, dando-lhe receitas superiores a quaisquer outras federações.

— Anuncia-se para agosto próximo uma reunião, no Rio de Janeiro, entre os sr. Luiz Aranha, vice-presidente da F. P. F. A., Otorino Barassi, diretor da entidade e Luiz Valentim, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, para estudar os meios de resolver a situação do futebol colombiano.

A Colômbia, como se sabe, está fora da F. P. F. A. há algum tempo, ocasionando uma situação de ambiente de mal estar entre as entidades filiadas, notadamente na América do Sul, onde se constata a fuga de jogadores para aquele país.

— Embora faltem 15 dias para o início do Campeonato Carioca de Futebol, já foi decidida a antecipação de um dos jogos da primeira rodada. Trata-se da partida Flamengo vs. Bonsucesso, marcada para o dia 5 mas que, de comum acordo, foi antecipada para o dia 4.

— A atleta paulista Hilda Lassen chegou ontem ao Rio, a fim de providenciar a transferência de sua residência para esta capital.

A conhecida campeã paulista, brasileira e sul-americana filiar-se-á ao Fluminense.

— O Flamengo e a Portuguesa de Desportos realizaram novo jogo amistoso, no próximo dia 15. Esta partida terá por local o Estádio do Pacembu.

— Em sua assembleia geral de hoje a Federação Metropolitana de Futebol deverá aprovar o quadro de árbitros que atuará no campeonato carioca.

Paulo Sacoman galga o estrelato do pugilismo brasileiro

A VALENTIA DO CAMPEÃO LUSO VALORIZOU A VITORIA DE SACOMAN — KALED DERROTOU ALONSO POR INSIGNIFICANTE MARGEM DE PONTOS — RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS — OUVINDO O VENCEDOR

Vitoria espetacular obteve Paulo Sacoman ao derrotar-se anteriormente, no ginásio do Pacembu, com o campeão português Guilherme Martins, derrotando-o, por nocaute, no 6.º assalto.

Abraçando a carreira do esporte das lutas há pouco tempo, o consagrado neo-profissional marchou a passos largos, obtendo rebuscantes sucessos e, ao abater de forma inapelável o valoroso esmurrador luso, galgou com grandes méritos o estrelato do pugilismo brasileiro.

A despeito de ter sido derrotado, Guilherme Martins portou-se como um autêntico campeão, enfrentando o adversário com intensa fibra e invulgar valentia, revelando-se um profissional brioso e consciouso dos seus deveres.

Muito embora tenha sido levado à lona por duas vezes, fato pela primeira vez ocorrido com ele em nossos tabuleiros, Martins saiu como um bravo, valorizando o triunfo do antagonista e fazendo-se merecedor dos aplausos e admiração do grande público que presenciou o dramático combate.

Presulador de potentíssimo "punch", Sacoman atingiu o inumeráveis vezes com cruzados, "uppercuts", diretos e "hooks", e, severamente castigado, Martins deixou os assistentes perplexos com a sua notável capacidade de "encaixar", só indo a nocaute quando, exausto, não suportou terrel cruzado no maxilar, que pôs fim à refrega.

Ao ser impiedosamente castigado, os seus "segundos" tentaram evitar o nocaute lançando a toalha ao ringue, porém o juiz já havia iniciado a contagem que chegou aos dez segundos fatais.

Com o triunfo colhido frente a um adversário que pela sua classe e valor tem reputação firmada entre os afeitos da "nobre arte", Paulo Sacoman pode desde já ser considerado como o legítimo campeão brasileiro da categoria peso-médio.

Vitoria difícil, conseguida por insignificante margem de pontos, foi a de Kaled Cury ao enfrentar o espanhol Baltazar Alonso.

A luta foi travada com renhida combatividade, trocando os contendores fortíssimos golpes, nos quais Kaled obtem ligeira vantagem.

Para dominar a indole agressiva do ibérico, Kaled teve necessidade de desdobrar-se e de apelar para todos os seus recursos técnicos.

O resultado desta peleja não satisfaz os assistentes, que romperam em estrepitosa vaia; todavia, os jurados procederam com acerto, de vez que Kaled exibiu melhor técnica e colocou mais golpes.

As preliminares, com exceção da travada por Olavo Lucas e Celso Araújo, apanhados à última hora para completar o programa, agradaram pelo empenho com que os amadores disputaram a conquista da vitória.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª LUTA — Peso meio-médio

Competem amanhã, em Santos, os atletas da 2.ª Divisão

Intenso entusiasmo domina os circulos do esporte-base secundario — 205 atletas representarão nove clubes — Os recordistas — O horario das provas — Varias

Após três etapas que proporcionaram resultados sobremaneira expressivos, todos os militantes pertencentes à divisão secundária prestaram-se para oferecer aos adeptos desta modalidade de demonstrações convincentes de suas possibilidades, e que é dos melhores e grau de preparo da maioria dos especialistas.

O Saldanha da Gama, que se conduziu com tanto brilhantismo nas jornadas precedentes, deverá confirmar suas atuações anteriores, circunstância que lhe assegurará a conquista do título de campeão desta categoria, classificando-o, automaticamente, para se defrontar com o ultimo colocado da divisão principal.

Nada menos de 205 atletas inscreveram-se para o cotejo de amanhã, na pista da Ponta da Praia, na vizinha cidade de Santos, assim distribuídos: C. A. Aramaçan, 30; E. C. Corinthians Paulista, 21; C. A. Ipiranga, 19; C. R. Niterói Quimica, 20; S. E. Palmeiras, 32; C. E. da Penha, 16; C. R. Saldanha da Gama, 17-8-51 — Quadra do C. R. Tietê — às 20.30 horas — C. R. Tietê vs. C. A. Rhodia. Juizes: Laércio Costa e Valdemar H. Papirio. Anot.: André Pascul. Cron.: Rubens Sequeira. Repr.: Jacinto Fernandes Filho.

20-8-51 — Quadra da S. E. Palmeiras — às 20.30 horas — S. E. Palmeiras vs. C. A. Rhodia. Juizes: Laércio Costa e Valdemar H. Papirio. Anot.: Osvaldo Valente. Cron.: Leonildo Camarini. Repr.: Jacinto Fernandes Filho.

21-8-51 — Quadra do C. A. Ipiranga — às 20.30 horas — C. A. Ipiranga vs. C. R. Tietê. Juizes: Marcelo O. Ribeiro e Valdemar H. Papirio. Anot.: F. N. Costa. Cron.: Leonildo Camarini. Repr.: Leonildo Camarini.

22-8-51 — Quadra do Nacional A. C. — às 20.30 horas — Nacional A. C. vs. A. D. Floresta. Juizes: Caetano Liberato e Valter S. Glanz. Anot.: André Pascul. Cron.: Leonildo Camarini. Repr.: Jacinto Fernandes Filho.

23-8-51 — Quadra do E. C. São Caetano — às 20.30 horas — E. C. São Caetano vs. C. E. da Penha. Juizes: Orlando Taboso e Heitor Del Buono. Anot.: Osvaldo Valente. Cron.: Rubens Sequeira.

24-8-51 — Quadra do E. C. São Caetano — às 20.30 horas — E. C. São Caetano vs. C. A. Rhodia. Juizes: Orlando Taboso e Heitor Del Buono. Anot.: Osvaldo Valente. Cron.: Rubens Sequeira.

25-8-51 — Quadra do E. C. São Caetano — às 20.30 horas — E. C. São Caetano vs. C. A. Rhodia. Juizes: Orlando Taboso e Heitor Del Buono. Anot.: Osvaldo Valente. Cron.: Rubens Sequeira.

O SÃO PAULO INTERESSADO EM CONTRATAR O ATACANTE PERNAMBUCANO VALERIANO

Vicente Feola esteve no Rio assistindo ao prélio Fluminense vs. America, de Recife

Não é segredo para ninguém que o São Paulo, que negativamente possui excelente defesa, precisa melhorar a sua vanguarda, que é o ponto destoante do conjunto. Apesar de tudo e de todos perceberem isso, até o momento ainda não conseguiu jogadores para reforçar esse setor, fraco, segundo Feola nas várias investidas que fez nesse sentido.

Fala-se, agora, que o superintendente do gremio do Canindé foi especialmente para o Rio a fim de contratar novos avanços.

A convite do sr. Eduardo Santalucia, a cronista esportiva especializada em automobilismo visitará hoje, às 11 horas, as obras das novas instalações da sede do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

Após a visita os cronistas e locutores serão homenageados pelo superintendente da entidade mentora do esporte do volante, que lhes oferecerá um almoço no restaurante Giordano.

NOVAMENTE ADIADO O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os clubes serão prejudicados pela desorganização do calendario da C.B.D.

Não sabemos quando as chamadas entidades regionais poderão normalizar o seu calendário, que está desorganizado há algum tempo.

Além dessa desorganização e provocando novas desorganizações, surge, agora, um decisão da C. B. D. em virtude da qual os primeiros jogos do campeonato brasileiro de futebol serão disputados da dois de dezembro, razão pela qual o encerramento da temporada será retardado, o que vale dizer que os chamados "grandes" clubes do Rio e de São Paulo ficarão impossibilitados de realizar, desde logo, jogos amistosos internacionais de grande projeção.

Quando poderá normalizar-se a situação?

Não é fácil prever, mesmo porque, a cada ano, aparecem imprevistos na organização dos calendários.

FUTEBOL VARZEANO

VILA PRIMAVERA F. C. vs. E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Em seu campo, amanhã à tarde, o Vila Primavera enfrentará o E. C. Domingos de Moraes, em partida amistosa de futebol. Dado o valor das equipes em confronto, a peleja será mais difícil para os contendores. Para o compromisso, a diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. D. VASCO DA GAMA (V. MADEIRA) vs. 7 DE SETEMBRO (PINHEIROS)

Amanhã, à tarde, em seu campo, o G. D. Vasco da Gama, de Vila Madalena, terá difícil compromisso frente ao 7 de Setembro, de Pinheiros. A partida apresenta-se cheia de atrativos em virtude da classe dos clubes contendores. Para o jogo, a direção esportiva do Vasco pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

YAPO F. C. vs. VAGALUMES

Tomando parte no festival esportivo promovido pelo E. C. Democrático, o Yapó, terá como adversário o Vagalumes F. C. O encontro marcado para o período da tarde, vem despertando o maior interesse entre os "fans" do Yapó. Para o jogo, a diretoria do Yapó pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local marcados.

A. A. GUAPIRA vs. SAO JOSE (VILA ZELINA)

Em Jacuã, nos domínios da A. A. Guapira, será travada amanhã a peleja entre as turmas da A. A. Guapira e as do São José, de Vila Zelina. O embate promete, dada a classe das equipes em confronto. Para o jogo, a diretoria da Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA vs. E. C. PONTA PRETA

Em seu ótimo campo, situado no Horto Florestal, o Silvicultura enfrentará, amanhã à tarde, os conjuntos do E. C. Ponta Preta. A partida vem sendo aguardada com desusado interesse, dado o cartel dos clubes em confronto. Para o encontro, a diretoria do clube de Manelão pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO (SANTANA) vs. BOTAFOGO F. C.

Em seu ótimo campo, situado no Horto Florestal, o Botafogo enfrentará, amanhã à tarde, os conjuntos do G. R. 3 de Maio. A partida vem sendo aguardada com desusado interesse, dado o cartel dos clubes em confronto. Para o encontro, a diretoria do clube de Manelão pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

O G. R. 3 de Maio pela manhã estará em luta com o Botafogo, do bairro do Manducaí. Para o compromisso, a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO CONTRATOU LAFAYETTE — Mais um avanço acaba de ser contratado pelo São Paulo. Trata-se de Lafayette, ponteiro-canhoto do America, de Minas, que aceitou um convite do tricolor para realizar diversos "testes" no conjunto orientado por Leonidas. As provas realizadas pelo "crack mineiro" satisfizeram plenamente a direção técnica do clube montanhês, encerrando as negociações para a aquisição do extremo-esquerda, que assim já pertence ao campeão de 1949.

JUIZES ESCALADOS — Realna grande interesse pela apresentação dos apiladores suecos contratados pela F. P. F. O que ocorrerá hoje, amanhã e quarta-feira, por ocasião das pelejas que marcam o reinício do certame bandeirante. Os árbitros escalados são os seguintes: Spen Ahlner — Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa Santista; Tore Sjoberg — Ponte Preta vs. Santos; Gosta Ackersdott — Jabaquara vs. XV de Novembro; Gusto Lindberg — Corinthians vs. Radium; Jean Erik Andersson — São Paulo vs. Ipiranga e Gunnar Björck — Nacional vs. Comercial.

MAURO NÃO JOGARÁ CONTRA O IPIRANGA — O Departamento Médico do São Paulo esperava colocar em condições de jogo o zagueiro Mauro, para a peleja de amanhã contra o Ipiranga. Todavia, os esforços nesse sentido foram infrutíferos, pois o detestado "crack" ainda se resaca da contusão que o colocará à margem do prélio de amanhã. Em seu posto deverá atuar o jovem Fico, enquanto, na zaga direita, teremos o reaparecimento do estorçado Saverio.

PERIGO A PRESENÇA DE NININHO, LEOPOLDO E PINGA — A Portuguesa de Desportos está com vários elementos seriamente contusos, em consequência do jogo violento empregado pelo Flamengo, no recente amistoso disputado pelo "onze" do largo São Bento no Rio. Pinga e Leopoldo foram os valores que mais sentiram os efeitos das entradas rápidas de Biguá; o mesmo aconteceu com Nininho, que está ameaçado de ficar inativo mais alguns dias. Portanto, o técnico Brandão enfrenta sérios problemas na formação da equipe que dará combate à Portuguesa santista, na tarde de hoje.

CAMPEONATO PAULISTA

Partidas marcadas para hoje, amanhã e quarta-feira

Portuguesa Santista — Pacembu.

AMANHÃ

São Paulo vs. Ipiranga — Pacembu.

Ponte Preta vs. Santos — Campinas.

Jabaquara vs. XV de Novembro — Santos.

Corinthians vs. Radium, de Mooca — Parque São Jorge.

Nacional vs. Comercial — Comendador Souza.

QUARTA-FEIRA

Palmeiras vs. Juventus — Pacembu, à noite.

O Santos quer jogar com o Fluminense

A PARTIDA SERIA DISPUTADA QUARTA-FEIRA À NOITE, EM VILA BELMIR

O Santos, que tem sido feliz nas partidas amistosas realizadas em seu campo, como bem demonstram os seus últimos e espetaculares triunfos, está em adiantados entendimentos com o Fluminense, para a realização de um jogo, na próxima semana.

Esses entendimentos, segundo as últimas notícias vindas de Santos, estão bem adiantados. Ao que tudo indica, Santos e Fluminense, jogarão, de fato, quarta-feira próxima, em Vila Belmiro.

Torneio internacional de xadrez

GLJON, 27 (A.F.P.) — São os seguintes resultados da 10.ª rodada do 8.º torneio internacional de xadrez: O espanhol Antonio Medina venceu seu compatriota Lorenzo Rodriguez; o holandês Loewick venceu o espanhol Ramon Toran; o argentino Pinlick venceu o espanhol Alvaro Diaz. As partidas entre Pomar-Euwe e Roco-Rosolino serão disputadas imediatamente.

Finalmente, hoje, teremos o reinício do certame bandeirante, em consequência do jogo violento empregado pelo Flamengo, no recente amistoso disputado pelo "onze" do largo São Bento no Rio. Pinga e Leopoldo foram os valores que mais sentiram os efeitos das entradas rápidas de Biguá; o mesmo aconteceu com Nininho, que está ameaçado de ficar inativo mais alguns dias. Portanto, o técnico Brandão enfrenta sérios problemas na formação da equipe que dará combate à Portuguesa santista, na tarde de hoje.

Partidas marcadas para hoje, amanhã e quarta-feira

Portuguesa Santista — Pacembu.

AMANHÃ

São Paulo vs. Ipiranga — Pacembu.

Ponte Preta vs. Santos — Campinas.

Jabaquara vs. XV de Novembro — Santos.

Corinthians vs. Radium, de Mooca — Parque São Jorge.

Nacional vs. Comercial — Comendador Souza.

QUARTA-FEIRA

Palmeiras vs. Juventus — Pacembu, à noite.

O Santos quer jogar com o Fluminense

A PARTIDA SERIA DISPUTADA QUARTA-FEIRA À NOITE, EM VILA BELMIR

O Santos, que tem sido feliz nas partidas amistosas realizadas em seu campo, como bem demonstram os seus últimos e espetaculares triunfos, está em adiantados entendimentos com o Fluminense, para a realização de um jogo, na próxima semana.

Esses entendimentos, segundo as últimas notícias vindas de Santos, estão bem adiantados. Ao que tudo indica, Santos e Fluminense, jogarão, de fato, quarta-feira próxima, em Vila Belmiro.

Finalmente, hoje, teremos o reinício do certame bandeirante, em consequência do jogo violento empregado pelo Flamengo, no recente amistoso disputado pelo "onze" do largo São Bento no Rio. Pinga e Leopoldo foram os valores que mais sentiram os efeitos das entradas rápidas de Biguá; o mesmo aconteceu com Nininho, que está ameaçado de ficar inativo mais alguns dias. Portanto, o técnico Brandão enfrenta sérios problemas na formação da equipe que dará combate à Portuguesa santista, na tarde de hoje.

Partidas marcadas para hoje, amanhã e quarta-feira

Portuguesa Santista — Pacembu.

AMANHÃ

São Paulo vs. Ipiranga — Pacembu.

Ponte Preta vs. Santos — Campinas.

Jabaquara vs. XV de Novembro — Santos.

Corinthians vs. Radium, de Mooca — Parque São Jorge.

Nacional vs. Comercial — Comendador Souza.

QUARTA-FEIRA

Palmeiras vs. Juventus — Pacembu, à noite.

O Santos quer jogar com o Fluminense

A PARTIDA SERIA DISPUTADA QUARTA-FEIRA À NOITE, EM VILA BELMIR

O Santos, que tem sido feliz nas partidas amistosas realizadas em seu campo, como bem demonstram os seus últimos e espetaculares triunfos, está em adiantados entendimentos com o Fluminense, para a realização de um jogo, na próxima semana.

Esses entendimentos, segundo as últimas notícias vindas de Santos, estão bem adiantados. Ao que tudo indica, Santos e Fluminense, jogarão, de fato, quarta-feira próxima, em Vila Belmiro.

Finalmente, hoje, teremos o reinício do certame bandeirante, em consequência do jogo violento empregado pelo Flamengo, no recente amistoso disputado pelo "onze" do largo São Bento no Rio. Pinga e Leopoldo foram os valores que mais sentiram os efeitos das entradas rápidas de Biguá; o mesmo aconteceu com Nininho, que está ameaçado de ficar inativo mais alguns dias. Portanto, o técnico Brandão enfrenta sérios problemas na formação da equipe que dará combate à Portuguesa santista, na tarde de hoje.

Partidas marcadas para hoje, amanhã e quarta-feira

Portuguesa Santista — Pacembu.

AMANHÃ

São Paulo vs. Ipiranga — Pacembu.

Ponte Preta vs. Santos — Campinas.

Jabaquara vs. XV de Novembro — Santos.

Corinthians vs. Radium, de Mooca — Parque São Jorge.

Nacional vs. Comercial — Comendador Souza.

QUARTA-FEIRA

Palmeiras vs. Juventus — Pacembu, à noite.

ALMODOVAR EM CAMINHO PARA A QUARTA VITORIA

CORREDOR O FILHO DE PRINCE TETRA E DEVE GUARDAR O TITULO DE INVICTO QUE CONQUISTOU ATRAVES DE TRES APRESENTACOES — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar corridas, hoje, à tarde, em Cidade Jardim. Uma jornada por tudo promissora, com um programa de sete provas cheias, equilibradas e em condições de oferecer disputas interessantes.

O ponto alto da tarde é o "handicap" misto, em 1.400 metros, com 50 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Evadne, Lumiar, Almodovar e Doceamargo. Não muitos, mas alguns dos melhores "handicappers" em atividade em nossas pistas.

A presença de Almodovar, que vai tentar a quarta vitória consecutiva, vale por um bom atrativo. O filho de Prince Tetra, que já demonstrou possuir uma respeitável capacidade locomotora, está a um passo apenas do novo sucesso. Os adversários, ainda desta feita, não parecem em condições de interromper o seu rosário de feitos. Já perderam para ele em mais de uma oportunidade e a diferença de quilos ainda não nivela as forças. Deve continuar invicto o platino tratado por Silvio Mendes.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.

1. Araly, J. Alves 52

2. Macau, A. Lucca 54

3. Lanero, A. Nery 58

4. Bala, J. P. Sousa 52

5. Lazulita, L. Osorio 56

6. Eduar, F. Sobrero 58

7. Leviano, L. Gonzalez 54

8. Juriti, J. Nascimento 56

9. Lanco, que correu muito, ha uma semana, ao reaparecer, reúne agora boas possibilidades de vitória. Lazulita, sempre em progresso, constitui a melhor indicação para a dupla, ainda mais que a distância lhe agrada. Leviano, que esteve correndo no Bonfim, retorna muito bem e a presença de Gonzalez, no seu dorso, é documento de fé. Araly tem animadores privados e a turma está dentro dos seus recursos. Bala corre pouco e Eduar é apenas "peço", estando mal colocado na distância. Juriti não anda lá essas coisas.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1. Roseira, R. Pacheco 54

2. Vila Franca, J. Alves 54

3. Lia, J. P. Sousa 56

4. Panícula, R. Zamudio 56

5. Maravilha, A. Nery 56

6. Marília, E. Rosa 52

7. Fanopy, M. Nappo 48

8. Inédita, A. Francisco 45

9. Errante, O. Fernandes 45

10. Carreira difícil, já que varias são as grandes figuras. Entre Roseira, que tem chegado perto; Lia, que obtive dois segundos; Panícula, que ganhou ainda na última oportunidade; Marília, que correu bem; e ainda Maravilha, que está bem na turma, deve ser decidida a prova. Tão fácil o sucesso de Panícula, que acreditamos em sua nova vitória. Lia e Roseira, as mais temíveis adversárias da pensionista de Scolar, não parecem no pareo os demais concorrentes.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Lordship, P. Vaz 58

2. Rapona, F. Sobrero 52

3. Almirante, J. Alves 52

4. Brunel, H. Molina 56

5. Ardoiac, D. Garcia 56

6. La Zingara, L. Gonzalez 56

7. Inspector, J. P. Sousa 52

8. Generoso, V. Pinheiro 54

9. Bohemia, A. Lucca 54

10. Lordship, ganhador fácil nesta turma, ha uma semana, não deve ainda encontrar dificuldades para ganhar novamente. Generoso, com grandes privações, e Brunel, que estreia em condições satisfatórias, devem lutar pela dupla. São dois grandes corredores. Inspector subiu de última, mas mesmo nesta companhia não pode ficar à margem das cogitações. Almirante tem evidenciado alguns progressos e a turma não está muito reforçada. Bohemia é líbera e está com no tiro, podendo surpreender. La Zingara não figura há uma semana e Ardoiac está em turma algo forte para os seus recursos. Rapona está correndo pouco.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Evadne, O. Rosa 52

2. Lumiar, R. Olguin 53

3. Aciram, C. Bini 55

4. Almodovar, P. Vaz 56

5. Doceamargo, D. Garcia 53

6. Almodovar, a despeito dos quilos altos e da redução da distância, vai dar outro passeio. A dupla com Aciram, melhor agora, tem ares de coisa líquida, valendo Evadne, que chegou em bom terceiro, ha uma semana, apenas como adversária daquela fórmula. Doceamargo, que anda muito bem e está comodamente situado no tiro, não pode ficar à margem das cogitações. E' adversário de grande respeito. Lumiar esteve em descanso. Ainda regular, mas a turma está além dos seus recursos.

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Orissimo, L. Gonzalez 56

2. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

3. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

4. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

5. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

6. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

7. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

8. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

9. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

10. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

11. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

12. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

13. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

14. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

15. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

16. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

17. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

18. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

19. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

20. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

21. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

22. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

23. Dama Black (J. P. Souza) 700 metros em 46".

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.

1. Bohemia, H. Molina 56

2. First Empire, O. Rosa 56

3. Mani, A. Cataldi 54

4. Osiria, P. Vaz 54

5. Grey Prince, L. Gonzalez 56

6. Frutuoso, J. Alves 56

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.

1. Groom, P. Vaz 55

2. Gran Sonante, J. Alves 55

3. Ninho, L. Gonzalez 55

4. Marfact, J. P. Sousa 55

5. Urubamba, R. Olguin 53

6. Dominio, O. Rosa 55

7. Xande, L. Osorio 55

1.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr\$ 80.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

1. Majestic, L. Gonzalez 57

2. Maganão, L. Osorio 57

3. Julito, J. Carvalho 56

4. Baritone, R. Pacheco 58

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1. Diapason, R. Zamudio 56

2. Francesinha, J. Carvalho 54

3. Portenha, L. Osorio 54

4. Fantome, R. Pacheco 56

5. Ball, S. Godoy 54

6. Delfos, J. Alves 56

7. Filoca, A. Alves 54

8. Dama Black, J. P. Sousa 54

1.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — Cr\$ 120.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Neri, L. Gonzalez 55

2. Newmarket, J. Carvalho 55

3. Escamp, P. Vaz 55

4. Humoresque, O. Rosa 53

5. En. Di Savoia, L. Osorio 55

6. Marpona, R. Zamudio 53

7. Jucapé (Lad) 700 metros em 46".

8. Abanero (R. Pacheco) 700 metros em 44". 2.5.

9. Urubixaba (A. Lucca) 700 metros em 45".

10. Cancioneiro (J. Alves) 700 metros em 45".

11. Elclair (L. Osorio) 700 metros em 46".

12. Mac Mahon (L. Gonzalez) 700 metros em 46".

13. Managua (R. Olguin) 700 metros em 45".

14. Itaca (J. Carvalho) 700 metros em 48".

15. Tripe Trepe (J. P. Souza) 700 metros em 45".

16. Jubilo (P. Vaz) 700 metros em 45".

17. Cambi (F. Sobrero) 700 metros em 45".

18. Edopuva (O. Santos) 700 metros em 46".

19. Alabarcas (R. Pacheco) 700 metros em 46". 2.5.

20. Mefistofeles (R. Zamudio) 700 metros em 46".

21. Buzard (F. Sobrero) 600 metros em 40".

22. Boadil (C. Bini) 700 metros em 46".

23. Catumbi (R. Pacheco) 700 metros em 46".

24. Egito (J. Alves) 800 metros em 52".

25. Senta a Pua, L. Meszaros 58

26. Orquidacea, Signoretti 54

27. Bola Azul, S. Ferreira 54

28. Oscar, J. Tinoco 56

29. Gladio, E. Castillo 56

30. Indiscreto, L. Diaz 56

31. Elasol, O. Ullao 56

32. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.10 horas.

1. Tocantins, XX 56

2. Per. de Iapó, A. Dornelles 54

3. Maud, O. Ullao 54

4. Gold Dream, L. Diaz 54

5. Cadilam, M. Signoretti 56

6. Chuva, E. Castillo 54

7. Avante, Om. Reichel 56

8. Pirlampo, E. Ferreira 56

9. PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14.40 horas.

1. Due d'Anjou, O. Ullao 55

2. Disraeli, L. Meszaros 55

3. Flor do Sol, I. Pinheiro 53

4. Fair Black, Moreira 51

5. El Garboso, E. Castillo 55

6. Eônio, L. Diaz 55

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Irish Star, U. Cunha 50

2. Alpina, R. Martins 48

3. Estalo, D. Ferreira 56

4. Rio Verde, O. Ullao 52

5. Scaramouche, L. Diaz 58

6. Mondel, A. Portilho 58

7. Carinhosa, S. Machado 52

8. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

1. Taruman, O. Ullao 56

2. Arakron, R. Correira 58

3. Haramun, I. Pinheiro 56

4. Ecclero, I. Sousa 56

5. Hunter, O. Macedo 58

6. Napoleão, Red. Filho 54

7. Mujique, P. Coelho 52

8. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Mefistofeles, R. Zamudio 52

2. Buzid, F. Sobrero 48

3. Petribira, S. P. Ribeiro 54

4. Boadil, C. Bini 58

5. Jubiloso, J. P. Sousa 56

6. Catumbi, R. Pacheco 50

7. Tio Wille, O. Fernandes 54

8. Strong, J. Alves 50

9. Egito, P. Vaz 52

10. Verde Paris, R. Olguin 48

11. Aladim, L. Gonzalez 56

12. Cabalista, J. Carvalho 54

13. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.

1. Mac Mahon, L. Gonzalez 54

2. Managua, R. Olguin 54

3. Itaca, J. Carvalho 52

4. Tripe Trepe, J. P. Sousa 52

5. Jubilo, P. Vaz 52

6. Cambi, F. Sobrero 58

7. Hausto, P. Mauzan 54

8. Mustafa, C. Calleri 54

9. Edopuva, O. Santos 52

10. Alabarcas, R. Pacheco 52

11. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Boadil, C. Bini 58

2. Jubiloso, J. P. Sousa 56

3. Catumbi, R. Pacheco 50

4. Tio Wille, O. Fernandes 54

5. Strong, J. Alves 50

6. Egito, P. Vaz 52

7. Verde Paris, R. Olguin 48

8. Aladim, L. Gonzalez 56

9. Cabalista, J. Carvalho 54

10. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.20 horas.

1. Mac Mahon, L. Gonzalez 54

2. Managua, R. Olguin 54

3. Itaca, J. Carvalho 52

4. Tripe Trepe, J. P. Sousa 52

5. Jubilo, P. Vaz 52

6. Cambi, F. Sobrero 58

7. Hausto, P. Mauzan 54

8. Mustafa, C. Calleri 54

9. Edopuva, O. Santos 52

10. Alabarcas, R. Pacheco 52

11. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Boadil, C. Bini 58

2. Jubiloso, J. P. Sousa 56

3. Catumbi, R. Pacheco 50

4. Tio Wille, O. Fernandes 54

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DIRETORES E DELEGADOS FISCAIS DA FAZENDA TRATARAM DE IMPORTANTES ASSUNTOS EM SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Realizou-se hoje, no salão de reuniões da Associação Comercial de Santos, a 3.ª Convenção de delegados fiscais da Fazenda do Estado, da qual constavam os seguintes temas: Entendimento dos trabalhos fiscais com os do governo federal; promulgação da lei 1.037, de 28 de maio de 1951, que dispõe sobre a concessão de operações internas da praça de Santos realizadas com café, quando destinadas à formação de lotes e de outras providências, e sua repercussão na praça de Santos; avaliação de imóveis em geral, critério a ser adotado, constatação das alegações dos interessados, justificativa dos valores adotados, juntando cópias de laudos de outras avaliações, principalmente dos confirmados pelas comissões julgadoras do Tribunal de Impostos e Taxas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, estando presentes os srs. Americo Portugal Gouveia, diretor-geral da Secretaria da Fazenda; Rafael Ribeiro da Silva, sub-diretor geral; Rafael de Gouveia, diretor-substituto do Departamento do Serviço do Interior; Bernardino Luz, diretor-substituto do Departamento da Receita e outros altos funcionários da mesma Secretaria. Pelos serviços fazendários de Santos compareceram os srs. Alvaro Montenegro, delegado da Fazenda Estadual em Santos; Nelson Serra, chefe do Serviço Portuário; Querubim Correia, diretor da Recebedoria de Rendimentos Estaduais; Agostinho Dutra, chefe do Posto fiscal de Santos; além de inspetores, chefes de postos, coletores, etc., subordinados à 2.ª Região Fiscal com sede em Santos, abrangendo Guarujá, São Vicente, Itanhaém, e várias localidades do litoral sul do Estado.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 18 — LUCILIA MARIA PILEGI — Realizou-se, sábado último, o concerto da jovem pianista Lucilia Maria Pilegi, pela primeira vez, se apresentou em público, assumindo a responsabilidade de um programa. Talento de evidência e possuidora de uma sensibilidade privilegiada e rara, colheu os louros de uma autêntica vitória, aliás, esboçada desde os primórdios de sua brilhante carreira.

Apresentando-se diante de um auditório numeroso e seleto, Lucilia interpretou admiravelmente todas as peças do programa, tendo recebido aplausos, que só se dão aos grandes e consagrados artistas.

O seu recital teve cunho beneficente, revertendo a renda em prol da Obra das Vocações Sacerdotais. A pianista foi saudada, antes do recital, pelo profr. Italo Savelli, presidente do Centro de Cultura Artística "Rubens do Amaral", notando-se entre os presentes, além do sr. Leoncio Zambel, prefeito municipal, outras autoridades, representantes de associações e artistas, entre os quais se notavam o pianista conterrâneo profr. Antonio Munhoz, o maestro João Sepe, Helena Gomes e muitos outros. A consagração de Lucilia Maria Pilegi, que é aluna de Antonio Munhoz, significa para seu mestre um triunfo e um galardão que enriquecerá em muito a folha de serviços prestados à arte pianística do Brasil.

Lucilia Maria Pilegi, de quem São Carlos se orgulha muito justamente, é filha do casal Niccolino Pilegi, tendo recebido de seus pais o gosto e o pendor pela arte. Iniciou seus estudos com a profr. Helena Gomes, ainda muito menina, cursou o nono ano de Conservatório em São Paulo, onde, brevemente, dará o segundo concerto.

VIATURA — Realizou-se, sábado, às 17 horas, na Delegacia de Polícia, o ato da entrega da viatura cedida pela secretaria da Segurança à Polícia local.

Ano, compuseram muitas pessoas, entre as quais o Leoncio Zambel, prefeito municipal, vereadores Emílio Feir, Alvaro Angelo, Alcides de Mattos Terra, Angelo Passeri, Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Domingos Manoel Pina, Carlos Alberto Erbolato, dr. Andreas Aranha Schmidt, delegado de polícia; Antonio Adolfo Lobo, subdelegado do CIESP; Sebastião Ferraz Caldas, representante do Rotary Clube e outras personalidades. A entrega foi precedida pelo sr. Clóvis Reali, oficial de gabinete do dr. Eclido Reali, secretário da Segurança, tendo discursado na ocasião o delegado de polícia, o representante do titular da segurança e o prefeito. Podemos adiantar que o sr. Giordano Bruno Facchini oferecerá a sirene necessária à viatura, que servirá à polícia de São Carlos.

PROLONGAMENTO DA AVENIDA SÃO CARLOS — Teve início mais uma obra de grande envergadura, atacada pela Prefeitura Municipal. Trata-se do prolongamento da avenida São Carlos, desde o cemitério até à estrada oficial Rio Claro-Araçuaia, de maneira a proporcionar aquele bairro, meios de progredir paralelamente com os demais. É desnecessário encarecer o alcance dessa medida, posta em execução pelo sr. Leoncio Zambel, prefeito municipal, que com raro tino e visão está conduzindo São Carlos para o seu justo lugar entre as grandes cidades do Estado, dotando-a de condições e melhoramentos condignos.

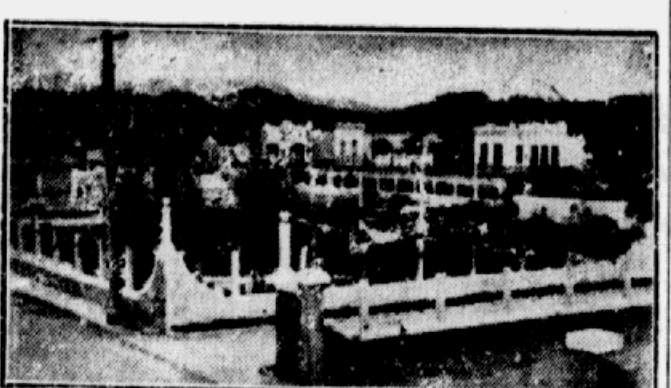
BODAS DE PRATA — Festeja hoje, as suas bodas de prata, o casal Mausi-Ivo Gonçalves. Os seus filhos mandaram celebrar missa de ação de graças, às 7 horas na igreja de São Sebastião.

VIAGANTES — Seguiram para São Paulo, os srs. dr. Emílio Feir, industrial, e Doudor Cunha, fazendeiro no município.

Os trabalhos decorreram muito animados, trocando-se debates e sugestões a respeito dos diversos assuntos, principalmente no que diz respeito à questão da isenção do imposto de vendas e consignações sobre o café, tendo o sr. Luiz Lanzoni, delegado fiscal em Sorocaba e adido no gabinete do secretário da Fazenda, feito ampla exposição a respeito.

O secretário da Fazenda e os altos funcionários que o acompanharam foram homenageados pela Associação Comercial de Santos, que lhes ofereceu um almoço no Restaurante do Clube da Bolsa. Compareceram à sede da mesma entidade para cumprimentar o secretário da Fazenda os srs. dr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial; Benedito Guerra, diretor; Wallace Simonsen, Heitor Muniz, presidente da Bolsa Oficial do Café; etc.

CONFORTADOR O PROGRESSO DA CIDADE DE PEDRO DE TOLEDO



Jardim Publico e Parque Infantil de Pedro de Toledo

PEDRO DE TOLEDO, 19 — Pedro de Toledo é uma nova cidade, pertencente à comarca de Santos. O município foi criado em 1948 e divide com os municípios de Ilhabela e de Serra, Itanhaém, Ilhabela e Iguape.

Servida pela Estrada de Ferro Sorocaba, acha-se situada entre o Rio do Peixe à direita, e o Rio São Lourenço, à esquerda. Possuindo terras férteis, a maioria da sua população se dedica à agricultura, que representa sua maior fonte de riqueza.

Cidade moderna, está em franco progresso, o que se nota pelas construções feitas e pelas que se acham em andamento.

A evolução do seu progresso, o deve ao esforço do seu prefeito, professor Otaviano Soares de Albuquerque, que completou o saneamento e abastecimento de trechos mais importantes; a construção do jardim e da igreja, e está para terminar o edifício do grupo escolar, em frente ao qual prepara o nível do terreno, onde a construção do Estado Municipal. O município, que conta com 6.000 habitantes, possui, além de 32 casas comerciais, 1 serraria, 4 olarias, uma fábrica de polpa de cana, e outras pequenas indústrias.

ANGATUBA



A nova casa paroquial de Angatuba

ANGATUBA, 20 — CASA PAROQUIAL — Os meios católicos de Angatuba viveram momentos de intenso jubilo, por ocasião da inauguração da nova casa paroquial desta cidade, no dia 8 do corrente.

O acontecimento, que era velha aspiração do nosso povo e do saudoso padre Amadeu, contou com a presença do bispo d. José Carlos de Aguirre. Às 12 horas, grande massa humana se reuniu nas proximidades do novo edifício, efetuando o bispo de Aguirre a bênção do prédio. Várias pessoas fizeram uso da palavra, todos exaltando a magnificência da obra e o sacrifício incomensurável do povo católico de Angatuba, na construção da nova casa paroquial.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Departamento Estadual da Criança

Durante o mês, foram matriculados nos Postos de Puéricultura localizados nas cidades do Interior do Estado, 6.338 crianças assim distribuídas: 3.368 em Higiene Infantil; 1.636 em Higiene Pré-Escolar; 1.115 em Higiene Escolar. O total de matrículas de janeiro a junho foi de 32.029. Nos Lactários distribuíram-se 506.095 mamadeiras, 60.574 copos de leite e 1.117 latas de leite em pó. O total de leite a junho foi de 32.029. Nos Lactários distribuíram-se 506.095 mamadeiras, 60.574 copos de leite e 1.117 latas de leite em pó. O total de leite a junho foi de 32.029. Nos Lactários distribuíram-se 506.095 mamadeiras, 60.574 copos de leite e 1.117 latas de leite em pó. O total de leite a junho foi de 32.029.

Na capital, nas Clínicas Especializadas, Instituto de Puéricultura e no Posto Fixo de São Paulo foram matriculadas 443 crianças assim distribuídas: 265 em Higiene Infantil; 125 em Higiene Pré-Escolar; 32 em Higiene Escolar. O total de matrículas de janeiro a junho foi de 2.862. Nos Lactários distribuíram-se 3.254 copos de leite e 4.422 latas de leite em pó. O total de leite a junho foi de 41.819 mamadeiras, 48 copos de leite e 11.740 latas de leite em pó.

No Posto Volante de Santo Amaro foram matriculadas 97 crianças assim distribuídas: 60 em Higiene Infantil; 29 em Higiene Pré-Escolar; 7 em Higiene Escolar. O total de matrículas de janeiro a junho foi de 918. Nos Lactários distribuíram-se 9.815 mamadeiras, 1.068 copos de leite e 3.225 latas de leite em pó. O total de leite a junho foi de 782 mamadeiras e 6.264 consultas.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões cíveis, trabalhistas, fiscais

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — Sala 311/312

SUSPENSÃO A IMPORTAÇÃO

(Conclusão da última página).

ministrativas do país para que os interessados possam participar dos acordos comerciais.

CONVENÇÃO DA LA

Foi dado conhecimento aos presentes de que fora deliberado, após entendimentos com os interessados do Rio Grande do Sul, realizar uma Convenção Nacional da LA, a realizar-se em Porto Alegre, em data a ser fixada por todas as classes interessadas, para que os problemas ligados à economia lanterna do país sejam examinados em conjunto e segundo as aspirações gerais. Foi convocada para terça-feira próxima, às 17 horas, as comissões de fiscalização e de fiscalização de la do Sindicato para examinar a questão.

CONVENIO TEXTIL

Proseguiu a Casa no exame do Convenio Textil, fazendo-se ouvir vários oradores sobre os vários itens de que consta o mesmo.

Atividades de uma falsa freira

RIO, 27 (News Press) — A "Madre" de Austin está agora às voltas com a Polícia. O padre Marcos David, vigário da localidade, apresentou queixa crime contra a falsa religiosa, que se chama Maria Rosalia Gambarruti, e o delegado de Roubos e Furtos do Estado do Rio mandou ouvi-la. Bastou isso para que a "Ordem" suspendesse as suas atividades. A "superiora" fugiu para Jurubá, e suas auxiliares espalharam-se em todas as direções. Ninguém quis explicar a situação "irmandade" que havia sido criada, o que veio concorrer para aumentar as suspeitas do embuste, com cujos proventos Maria Rosalia, em pouco tempo, se tornou quase milionária, e uma das maiores proprietárias daquele lugarejo fluminense. Suspeitam as autoridades que a falsa freira se tenha homiziado na residência de sua adepta, Julia Machado, o que possibilitaria a prisão de ambas nas próximas horas.

Redução nos preços da carne

RIO, 27 (News Press) — A C.E.P. reduziu os preços dos vários tipos de carne verde no varejo, quando diminuiu de 40 centavos o custo do quilo no total. A diminuição para os consumidores é de cerca de um cruzeiro por quilo. E essa a primeira vez que a C.E.P. delibera diminuir preço de algum artigo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas

Av. São João, 324 — andar apto. 103. Tel.: 34-7827

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3126

Estudo do problema dos transportes de cabotagem

PORTO ALEGRE, 27 (News Press) — Realizar-se-á terça-feira próxima nesta capital uma reunião de armadores, associações comerciais e industriais e elementos da Comissão de Marinha Mercante, para estudar o problema do transporte de cabotagem.

Recentemente, o governo atendendo à situação atual de falta de transportes, autorizou os navios estrangeiros a carregar cargas em serviço de cabotagem. Antes dessa decisão de emergência esse transporte estava exclusivamente a cargo dos navios brasileiros. Os navios nacionais estão sujeitos a fretes tabelados e, da praça, 60% é destinada a gêneros alimentícios e 40% a cargas gerais. As embarcações estrangeiras, no entanto, não são obrigadas a cumprir qualquer uma dessas exigências, cobrando fretes discriminariamente. Em consequência desses privilégios os armadores nacionais encontram-se em condições de inferioridade em relação aos estrangeiros. Para a reunião desta cidade, a Associação Comercial do Rio e a Federação das Associações Comerciais, presidida pelo sr. Carlos Brandão, designaram seus representantes, que segundo declararam à imprensa, defenderão a tese de que os navios estrangeiros deverão fazer a cabotagem nas mesmas condições dos nacionais.

A visita do sr. Café Filho à Suécia

ESTOCKHOLM, 27 (APP) — A visita à Suécia do vice-presidente da República brasileira, sr. Café Filho, proporcionará, provavelmente importante evento, para as relações comerciais entre os dois países. É possível, com efeito, que a visita implique na supressão da última restrição que subsiste ainda na Suécia, depois da guerra, ou seja, a do café, cuja ração mensal é de 500 gramas por pessoa.

As autoridades suecas haviam adotado como pretexto para a manutenção dessa restrição a falta de divisas brasileiras. O sr. Café Filho, contudo, esclareceu à imprensa que a balança monetária entre o Brasil e a Suécia é inteiramente favorável aos suecos cujas compras de algodão brasileiro diminuiriam sensivelmente, diante do aumento do preço do produto, enquanto que as exportações de celulose para o Brasil foram intensificadas a partir do momento em que os mercados dos Estados Unidos foram fechados à Suécia, após a vigência da lei norte-americana limitando os preços e quotas de importações.

A declaração do sr. Café Filho já desencadeou uma campanha da imprensa em favor da supressão de racionamento da rubrica. O público espera que, em razão da visita do sr. Café Filho, desapareça o racionamento dessa bebida, particularmente sensível num país onde se bebe mais café no mundo, por ano e por pessoa, em comparação com os demais países consumidores.

AGENCIA FRANCE PRESSE

Solicitou demissão do cargo de diretor da sucursal da Agência France Presse, em São Paulo, o jornalista Manoel Domingos Ramos. Para substituí-lo, foi convidado pela direção geral da Agência France Presse o nosso colega de imprensa, Geraldo Ferraz. A transmissão do cargo será na próxima terça-feira.

A inflação no Brasil e nos Estados Unidos e o congelamento dos preços (O NOSSO DRAMA ECONOMICO)

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)
(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Estamos atravessando uma época difícil nos esteios da economia. Eleva-se de mês a mês o índice ponderado do custo de vida (subiu de 11,5 pontos de maio a junho deste ano), desvaloriza-se, concomitantemente, a moeda, sobem os preços das utilidades mais imediatas, clamam as classes contra a manutenção dos atuais salários, o comércio e a indústria não estão mais em condições de suportar cargas horizontais provenientes da elevação da tributação.

As emissões de papel moeda prosseguem, embora de modo mais moderado do que no ano passado. Cogita o governo de congelar os preços, a fim de conter a expansão inflacionista.

A situação em que nos achamos é bem diferente da que nos mostram os Estados Unidos, onde há congelamento de preços e de salários.

Um artigo recente, de Mark Sullivan, consta que "entretanto

há uma corrente de técnicos que merecem crédito pela sua sinceridade e competência, e que dizem que se o Congresso Americano revogasse todas as leis feitas para impedir a ascensão dos preços, estes, nas circunstâncias atuais, cairiam, ao invés de subir. Esses técnicos julgam que o que se tem chamado de "preços-teto" poderia com mais propriedade ser chamado de "plataforma para sustentação dos preços". Num setor considerável da economia do país, foram feitos todos os esforços para fazer cair os preços e cairiam decerto senão fossem tolhidos por leis e regulamentos que visam produzir ou manter preços artificiais".

Além disso, uma das mais consequências da excessiva inflação é a estagnação da esfera econômica.

Assim, ao passo que os americanos, com o esforço da guerra da Coreia, a custo-lhes milhões de dólares, belos e nobres do seu tesouro, mantêm belo ritmo

de produção agrícola e industrial, aqui, a escassez de produtos agrícolas e pecuários somente contribui para a elevação do preço de tudo.

Apesar do esforço belico americano, o "Boletim das condições econômicas semanais" de 23 de junho de 1951 indica perspectivas excelentes para os Estados Unidos, como sejam, o declínio dos preços dos produtos agrícolas, cujo índice, de 309 em abril caiu para 305 em maio, tendo sido de 313 pontos em fevereiro, novo aumento nas exportações e progressos no sentido da estabilização monetária.

Acresce que os americanos realizam progressos extraordinários numa indústria subsidiária, qual seja a do fabrico de fertilizantes, na base de azoto e potássio, para o que se amparam nos métodos aperfeiçoados dos seus elementistas e dos alemães, de extrair de azoto do ar, combinando-o com outros elementos. Isso tudo,

alado ao estímulo governamental, auxilia os americanos no combate à erosão. De fato, o aumento das colheitas se tem elevado para 25% sobre as colheitas totais, naquele país.

É esta a razão por que podem perfeitamente cair os preços das utilidades imediatas no país do Norte e que auxiliá a combater a inflação. Aliás, um fator que tem feito aumentar a inflação nos Estados Unidos é o excesso de crédito, em todos os setores. Aqui, um amplo crédito a lavadeira, em condições suaves e humanas, constituiria medida excelente para um aumento da produção agrícola e, até, saneamento da economia pecuária e agrícola.

E de dizer-se que o homem comum grita nos Estados Unidos por uma sustação da inflação. No entanto, neste momento, a situação do paulista é bem mais desoladora. Diga-o o quadro que segue, dos índices do custo de certas utilidades, aqui em São Paulo e nos Estados Unidos.

INDICES

ITENS	ANO-BASE		AGOSTO DE 1950		MARÇO DE 1951	
	São Paulo 1939	EE. UU. 1935-9	São Paulo	EE. UU.	São Paulo	EE. UU.
Alimentação	100	100	441,9	209	439,5	236,2
Habituação	100	100	131,7	124,8	131,7	134,7
Vestuário	100	100	454,3	183,9	562,0	203,1
Combustíveis	100	100	192,4	138,1	400,3	144,2
Diversos	100	100	192,4	138,1	210,9	164,3
Índice geral	100	100	381,5	173,9	394,1	184,5
Poder aquisitivo da moeda	100	100	26,21	37,8	23,37	54,30

Não nos iludamos com o índice 131,7 referente aos alugueis (habitação) em São Paulo, em março de 1951, comparado com o índice 134,7, nos Estados Unidos. Alugueis congelados, aqui, outorgam esse resultado, fictício em grande parte, pois o sistema de complementação "por fora" consistia em elevar o índice aludido se o governo liberasse os alugueis.

E a política do congelamento dos preços, aqui, será tão perniciosa quanto essa do congelamento dos alugueis, cuja consequência se manifesta através da falta de casas baratas para as classes menos favorecidas, com o adensamento das favelas e cortiços, notadamente nas cidades de São Paulo e Rio.

Se nos Estados Unidos foi possível sustentar o preço dos alugueis e os salários, nas respectivas marchas, sendo até possível a

queda dos preços se o governo os liberar, aqui, dada a falta de produtos de primeira necessidade, notadamente os da agricultura e da pecuária, agravada, ainda, pelo deficiente sistema de transporte, semelhante política servirá apenas para aumentar o martírio da população. Sendo insuficiente a quantidade de mercadorias que corre a alta do preço que incita produtores e afasta consumidores. O congelamento, portanto, não é mecanismo, notadamente no caso brasileiro, e, aliás, ainda mais a produção, torna mais difícil o abastecimento e suprime a peça que moderava o consumo. Além disso, os particulares fraternizam com os abastecedores intermediários, dando-lhes propinas, e diferenças por fora, a fim de serem servidos melhor e com pontualidade.

Vemos pelo quadro acima que o poder aquisitivo da moeda

calu para a sua quarta parte, em São Paulo, ao passo que nos Estados Unidos o mesmo se mantém para mais de 50 por cento, atendendo-se ao ano base de 1939. É verdade que na grande nação os preços estão congelados, o que torna algo "precário" a comparação.

La, porém, há perspectivas amplas de poder aquisitivo da moeda recuperar muitos pontos, dada a maior produção, tratamento científico das terras etc., de que advirá queda nos preços (e preços congelados), ao passo que aqui, o congelamento apenas nos outorgará estatísticas irreais.

Tratar da terra, reforestar, aumentar os rebanhos, aumentar as colheitas, resolver o problema da lavoura, melhorar o sistema de transportes do interior para as cidades, eis a política econômica que exterminará o mal pela raiz e não uma falsa política

que vise debelar os efeitos consequentes a causas que permanecem e ainda se agravam.

Se, em maio de 1951 o índice ponderado foi de 473,2, em junho o mesmo se apresenta com o valor de 418,7 pontos. Um aumento de 11,5 pontos, isto é, 2,52% sobre o índice de maio.

E o poder aquisitivo da moeda caiu para 25,33 unidades de 100 que era, em 1939. Já mais a moeda em São Paulo esteve tão aviltada.

É de salientar-se que o meio circulante, com um aumento de 6.339 milhões, em 1950, passou por um aumento apenas de 801 milhões até 30 de junho de 1951. Não é portanto, apenas o meio circulante em excesso que origina o encarecimento dos preços das utilidades, mas, também, outros fatores que não são, absolutamente, invisíveis.

Sepultados no Cemitério de Arlington os restos mortais do almirante Sherman

CEMITÉRIO NACIONAL DE ARLINGTON, 27 (U.P.) — O presidente Truman e as mais altas autoridades civis e militares da nação despediram-se com tristeza dos restos mortais do almirante Forrest P. Sherman. O extinto, chefe das operações navais dos Estados Unidos, jaz agora neste cemitério de heróis, entre milhares de cidadãos que, como ele, deram tudo quanto possuíam por sua pátria.

Sherman recebeu as maiores honras de que jamais fôra alvo. Desde que seu corpo foi trazido, em avião, de Nápoles, onde faleceu, para esta capital, as esquadrilhas militares tiveram autuosa e poucas vezes vistas. Enquanto o atauda era conduzido em carreta da catedral de Washington para este cemitério, cento e trinta e sete aviões da Marinha e da Infantaria de Matriz acompanharam a procissão, e todas as forças armadas do país e o corpo diplomático estrangeiro.

INICIATIVA HOLANDESA NO CANADÁ

HAIA, 27 (S.H.J.) — Um banco hipotecário holandês acaba de tomar a iniciativa de estabelecer uma companhia com o objetivo de recuperar e explorar uma região de cerca de 10 milhas quadradas no Vale Fraser, perto de aeroporto de Vancouver, no Canadá.

Além da recuperação de terras propriamente, o projeto prevê o estabelecimento de uma escola de agricultura para os agricultores holandeses jovens, o arrendamento da terra recuperada a agricultores holandeses que tenham experiência do Canadá, o fornecimento de produtos de latifúndios e de legumes à cidade de Vancouver e finalmente a exportação de instalações bombardadas holandesas.

As autoridades holandesas concordam em princípio com o investimento do equivalente em dólares a 700.000 florins (cerca de Cr\$ 3.500.000) no projeto, a cargo de uma companhia estabelecida expressamente para esse fim, estando assentado que a companhia fornecerá os fundos restantes, até a quantia de US\$ 150.000.

A nova empresa, denominada Canadian Commercial Corporation of The Netherlands também já obteve a representação exclusiva de numerosas firmas exportadoras holandesas.

Um dos diretores do Departamento Técnico da Federação de Cereais já examinou detidamente o projeto de drenagem da região, pronunciando-se inteiramente favorável à ideia. Segundo esse plano, será possível dentro de um ano começar o cultivo de 5.340 milhas de terra.

Estátua de José Bonifácio em Nova York

RIO, 27 (News Press) — Esteve reunida no Palácio Itamaraty a comissão encarregada de estudar o projeto de ereção de uma estátua a José Bonifácio em Nova York. Foram apreciadas várias fotografias de estátuas, bustos e retratos do grande brasileiro a fim de ser selecionada a que serviria de modelo. Foi lida a comunicação do Consulado Geral do Brasil em Nova York, que declara estar a Municipalidade daquela cidade pronta para iniciar os trabalhos preparatórios imediatamente. O titular das Relações Exteriores manifestando-se sobre o local em que será a mesma colocada, qualificou-o de excelente. Tratou a Comissão dos meios de levantar os fundos destinados à concretização da ideia sendo o Brasil a fornecer os fundos restantes, até a quantia de US\$ 150.000.

Continua a crise no governo da França

PARIS, 27 (APP) — O sr. Maurice Petche, ministro das Finanças do governo demissionário, foi de novo designado pelo presidente Vincent Auriol para organizar o novo governo.

Recebendo o mandato, o sr. Maurice Petche declarou não poder aceitar a investitura antes de reunir os dirigentes dos grupos majoritários, para tentar a elaboração de um programa comum.

Tudo indica, porém, que a solução da crise está próxima, acreditando-se que Petche reunirá os votos de todos os grupos parlamentares, excluídos o comunista e o degaullista.

UM EXEMPLO DE URBANISMO

A reconstrução de Rouen, cidade antiga e moderna

BERNARD CHAMPIGNEULE

Na altura da Libertação, os urbanistas viram-se perante um problema que só poderia ser resolvido com muita inteligência e tato. Rouen é uma cidade de 120.000 habitantes, mas com os subúrbios, é uma aglomeração comercial e industrial que conta facilmente com o dobro. E um dos primeiros portos de França, em plena prosperidade, e para o qual se prevê um futuro florescente e é também uma cidade histórica, apesar das devastações da guerra, um museu rico de um passado prestigioso.

Vejamos primeiro como era a cidade em 1945. A capital da Normandia estendia-se sobre a margem direita do Sena; as flechas dos principais monumentos religiosos: a catedral, Saint-Maclou, Saint-Ouen, marcavam o centro de uma atividade ancestral. No fim do século XVIII, era um conjunto de ruínas tortuosas de caráter ainda medieval. O intendente do rei, Thibault de Crousse, começou a aplicação de um plano de modificação, à imagem dos traçados clássicos. Os bairros foram destruídos por passados plantados em árvores. Os novos bairros deviam ser a oeste, ligados por uma avenida ao centro da cidade. Os trabalhos pararam em 1848. Durante o século XIX estes nobres projetos foram abandonados — e realizaram-se outros muitos mais contestáveis no plano estético.

A estação da estrada de ferro foi colocada no extremo norte, oposta ao porto. Tiveram de ser ligados por uma avenida de 1.360 metros que forma o eixo da cidade (hoje rua Jean Jaurès). Numerosas igrejas e palácios da Renascença e do século XV foram assim inteiramente destruídos para permitir o alinhamento de novas ruas. As casas ficaram superpovoadas, todos os jardins interiores foram suprimidos, numerosas fachadas antigas foram destruídas pelas instalações do comércio. Com a chegada dos alemães em 1940, todo o bairro situado entre o eixo de Paris e a catedral, foi incendiado. E uma vasta zona deserta a reconstruir. Em 1944, os bombardeiros aéreos atingiram sobretudo as instalações industriais vizinhas do porto, mas causaram na cidade antigas ruínas estranhas. Foram arrasados um total de 85 hectares.

A ideia principal do programa de reconstrução de Rouen, consiste no deslocamento do centro de atividade para a margem esquerda. Aqui está não passava de um subúrbio povoado de estações e mercadorias, fábricas e casa sem beleza. Val ser construído agora um

Dr. Manoel Coelho

ADVOGACIA CÍVEL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar, telefones 22-7867 e 33-2707 — S. PAULO

Seção Comercial VIDA JUDICIARIA

PETROLEO IRANIANO E A BALANCA COMERCIAL INGLESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O súbito aumento do "deficit" do comércio exterior britânico confirma, plenamente, as recentes advertências do chanceler do Exército.

Com as exportações em junho 13% abaixo das de abril e maio e as importações aumentadas de mais 6%, o "deficit" do comércio visível para junho era de 151 milhões de libras. Se o "deficit" continuar neste ritmo, a situação, nas palavras do sr. Galskell, "será muito séria".

O excesso das importações sobre as exportações nos primeiros seis meses do ano já se eleva a 555 milhões de libras, em comparação com 348 milhões de libras durante todo o ano de 1950. A este ponto, é verdade, isto se deve a um aumento real do volume das importações, a fim de refazer os estoques de matérias primas. Ignoram-se ainda os dados referentes a junho, mas até maio o volume das importações era 9% maior e as das exportações 4% maior do que há um ano.

O "deficit" de junho foi mesmo o maior até agora registrado no comércio exterior britânico. A média mensal de 1950 foi apenas de 29 milhões. E' verdade que o "deficit" será, em parte, coberto pelas vendas "invisíveis". Mas, o agravamento da situação, desde o ano passado, é realmente espantoso. Durante vários meses, no ano passado, a renda da exportação era igual ou superior ao custo da importação e as rendas invisíveis produziam um "superavit" de 225 milhões de libras para o ano inteiro. Se presumirmos que as rendas invisíveis continuaram no mesmo nível do ano passado, é evidente que não darão para cobrir o "deficit" do comércio exterior registrado em junho. Na verdade, ainda deixamos um "deficit" de mais de 500 milhões de libras anuais.

E' preciso destacar, por outro lado, que essas estatísticas não levam em conta as desastrosas consequências que resultarão da perda do petróleo iraniano.

A recente declaração do sr. Galskell de que seriam necessários cerca de 350 milhões de dólares anuais para compensar a perda desse petróleo com a compra de combustíveis da área do dólar indica apenas uma parte do efeito adverso da nacionalização do petróleo iraniano sobre a balança de pagamentos da Inglaterra. — (APLA).

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

2 Unificadas . . . 672,00

1 Idem . . . 670,00

900 Idem . . . 662,00

200 Idem . . . 661,00

60 Idem . . . 660,00

100 Idem . . . 658,00

10 Idem . . . 657,00

7 Rodoviárias . . . 740,00

2855 Ferrovias . . . 740,00

5 Idem . . . 740,00

50 Idem . . . 740,00

100 Idem . . . 742,00

35 Idem . . . 743,00

153 Uniformizadas . . . 895,00

100 Populares . . . 204,00

4 Est. Minas ser. B . . . 142,50

3 Est. Minas ser. C . . . 141,00

35 Real. Económico . . . 720,00

30 Esp. Santo . . . 438,00

4 Estado Café . . . 745,00

1 Idem (500,00) . . . 372,00

6 Idem (200,00) . . . 149,00

Federal Guerra: . . . 3.840,00

275 1.000,00 . . . 782,00

6 500,00 . . . 375,00

1 500,00 . . . 374,00

9 200,00 . . . 149,00

7 100,00 . . . 74,50

Agêes:

65 Cia. Paulista port. . . 155,00

1050 Cia. Paulista nom. . . 153,00

100 Cia. Moelana port. . . 81,50

20 Cia. Paul. F. Luz . . . 195,00

200 Bco. C. S. Paulo . . . 205,00

1050 Bco. Itaú. Int. . . 215,00

100 Bco. Comercial . . . 302,00

866 Bco. Comercial . . . 205,00

19 Bco. Comercial . . . 207,00

2000 Bco. port. li- . . . 746,00

guidação em Agosto

BOLESA DE S. PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:

Fed. Guerra:

5.000,00 . . . 3.850,00

1.000,00 . . . 767,00

500,00 . . . 385,00

200,00 . . . 149,00

100,00 . . . 74,50

Estado:

"Café" . . . 730,00

"1922" . . . 805,00

Apólices:

Populares . . . 205,00

Unificadas . . . 668,00

Uniform. . . 900,00

Rodoviárias . . . 740,00

M. G. serie A . . . 162,00

M. G. serie B . . . 145,00

M. G. serie C . . . 140,00

Economia . . . 620,00

Exp. Santo . . . 620,00

Ferrovias . . . 745,00

Rio G. do Sul . . . 940,00

Rodov. . . 940,00

BANCOS

América . . . 230,00

Am. do Sul . . . 180,00

Band. Com. . . 262,00

Bras. Desc. . . 362,00

Movimento de CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

Dia 26-7, 3.495 fds. Dia 26-7, 3.486 fds. Dia 27-7, 5.970 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1950 1951

Quilos 3.902.902 1.297.141

Quilos 3.902.902 1.297.141

Quilos 144.020 115.330

4.617.302 2.590.091

EXTERIOR

1950 1951

Quilos 54.042.277 54.073.517

Quilos 54.042.277 54.073.517

Quilos 1.044.050 809.630

71.763.857 77.019.817

TOTAL

(x) Dados sujeitos a retificações.

SAO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra . . . 230,00

Crustal . . . 155,30

Do Norte:

Somenos . . . 186,50

Demerara . . . 177,80

Mascavo . . . 160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Ponto vago)

Para o atacadista:

Refinado, extra . . . 206,70

Crustal . . . 168,40

De atacado para o varejo:

Lista ou ind.: . . . 227,30

Refinado, extra . . . 227,30

Crustal . . . 185,20

Movimento DE ARMASZENS

GERAIS EM 25-7-51

Estoque atual

Algodão em pluma . . . 40.539.762

Linter . . . 1.779.796

Acúcar . . . 1.051.920

Alfafa . . . 120.345

Amendoim . . . 2.378.135

Arroz benef. . . 3.428.651

Café . . . 1.262.382

Far. de mandioca . . . 58.000

Raspa de farinha de

mandioca . . . 46.850

Farinha de trigo . . . 335.235

Felício . . . 6.095.973

Mamona . . . 158.273

Melo arroz . . . 327.000

Milho . . . 245.980

Quirera de arroz . . . 10.800

CEREAIS

S. PAULO

O tipo 3/4 de arroz, funcionou

calmo, registrando uma alta de

5,00 em seu tipo, que passou a

ser cotado na base de 135/45.

BATATA — Mercado calmo

registrando uma alta em cotado

tipos que passaram a ser cotado

na base de: do Estado, especial

190/200; Idem de -a - 160/70;

Idem de 2 a - 140/50; demais ti-

po inalterado.

FEIJAO — Mercado frouxo,

registrando uma alta e baixa de

5,00 por os tipos: bico de ouro,

superior 160/00; Idem bom 155/00;

chumbão, superior 150/00; Idem

bom 150/00; jalo, superior 180/00;

Idem bom 175/00; malatinho, su-

perior 160/00; Idem bom, 155/00;

demais tipos inalterados. Batata

funcionou calmo, com alta de 10

centavos, em seu tipo. No fei-

ção registrou-se baixa e alta de

5 centavos para algumas de suas

variedades.

ALFABA

(Quilo)

Mercado: Calmo.

Com. Vend.

Do Estado sup. . . 1.90 2.00

NEGOCIOS REALIZADOS

Br. p.A. Sul . . . 300,00

C. de Credito . . . 230,00

Cen. S. Paulo . . . 205,00

Com. Est. de . . . 400,00

S. Paulo . . . 370,00

S. Paulo, uCa . . . 420,00

C. e Ind. Int. . . 400,00

Cruz. do Sul . . . 200,00

F. Munhoz . . . 200,00

Fran. e Ita- . . . 200,00

liano . . . 200,00

Ind. de São . . . 200,00

P. Inter. . . 100,00

Idem. e São . . . 210,00

Itaú, Integ. . . 230,00

M. Sales . . . 205,00

Nor. Estado . . . 950,00

Paul. Com. . . 230,00

S. Paulo . . . 280,00

S. Am. Brasil . . . 230,00

Vale Paraíba . . . 240,00

COMPANHIAS

C.A.C. nom. . . 181,00

C. Angl.-Bras. . . 245,00

Ind. P. Manhã . . . 100,00

Ind. B. Meias . . . 750,00

ord. . . 152,00

P. E. Ferro p. . . 154,00

P. E. Luz p. . . 195,00

S. P. Alp. . . 390,00

Idem, pref. . . 180,00

DEBENTURES

M. E. Ferro . . . 142,00

ALGODÃO

S. PAULO

O Termo fechou ontem, com

negocios de 51.000 arrobas, tendo

as cotações registrado baixa de

2,50 até 4,60. O Disponível fechou

calmo e inalterado. O Termo ame-

ricano fechou com alta de 2 a 7

e baixa de 5 pontos, tendo o Dis-

ponível uma queda de 20 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Abert. Fech

Agosto . . . 241,00 246,00

Outubro . . . 241,00 246,00

Dezembro . . . 241,00 246,00

Janeiro . . . 241,00 246,00

Março . . . 241,00 246,00

Maio . . . 241,00 246,00

Julho . . . 241,00 246,00

RESUMO DOS NEGOCIOS

REALIZADOS

Abertura . . . 11.000

1.a Intermediária . . . 2.000

2.a Intermediária . . . 22.000

Fechamento . . . 16.000

Total do dia . . . 51.000

DISPONIVEL

2 . . . 292,00

3/4 . . . 287,00

4 . . . 282,00

4/5 . . . 289,00

5 . . . 245,00

5/6 . . . 239,00

6 . . . 228,

ESTRANHOS DESLIZAMENTOS DE TERRA NO QUILOMETRO 51 DA VIA ANCHIETA

Depois de quatro anos de trabalhos de drenagem e impermeabilização, estão agora os engenheiros do D. E. R. fazendo experiências para restauração do tráfego -- Curiosas versões criadas pela imaginação popular

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Todas as pessoas que viajam entre Santos e São Paulo pela Via Anchieta, com surpresa, a continuação do aproveitamento de uma variante construída na altura do quilômetro 51, quase no princípio da Serra, pouco depois do fim da baixada. Há quatro anos que aquela variante vem sendo utilizada. Foi ela determinada por um fenômeno constatado logo após os primeiros dias da abertura da estrada ao tráfego. Naquele ponto, o leito da pista começou a subir, ao passo que grandes massas de terra se precipitavam da encosta sobre a mesma. Depois de baldados esforços para manter a pista desimpedida, resolveu-se a construção da variante.

Constatarem os engenheiros do D.E.R. que a deslocação de terra era produzida por infiltração pluvial e por um lençol de água que escorria da interior da montanha, entre a camada superior, muito permeável, e outra inferior, inteiramente impermeável, de forma que a camada superficial, empapada pela água, e faltando-lhe o apoio devido ao corte efetuado, deslizava sobre a outra, invadindo continuamente a pista.

TRABALHOS DE DRENAGEM — Perceberam logo os abelhões técnicos encarregados da obra extraordinária de engenharia que é a Via Anchieta, que grandes trabalhos de drenagem seria necessário fazer, para solidificar a enorme massa de terra.

Lancaram-se por isso imediatamente à tarefa, que até hoje ainda não foi terminada. Construíram uma enorme galeria, de cerca de 200 metros de comprimento, que penetra na montanha, descrevendo um semi-círculo, indo sair na grotta do outro lado. Uma série de drenos foi correndo para essa galeria, aberta, de maneira a encaminhar para a mesma não só os lençóis interiores, como a infiltração pluvial, ao passo que a encosta era escavada em terraços sucessivos, impermeabilizados com alcatrão.

Até hoje continua-se trabalhando ativamente. Uma galeria está sendo construída sob o leito da pista, de maneira a provocar completo secamento da massa de argila.

EXPERIÊNCIAS — Concluída ou em vias de conclusão a maior parte desse trabalho, está-se agora fazendo uma experiência, retirando-se a terra acumulada sobre a pista, ao passo que observações metódicas se processam para avaliar o grau de solidificação do terreno. São após o completo êxito dessas experiências e de se tentará a restauração do tráfego, o que só será feito depois de absoluta segurança do êxito dos trabalhos realizados.

O CUSTO DA OBRA — Aquela simples barreira tem custado muito esforço e muito dinheiro. Até agora já foram gastos cerca de 5 milhões de cruzeiros, calculando-se que sejam

de um viaduto. No entanto, os engenheiros do D.E.R., mostram-se otimistas. O fenômeno era esperado não só num lugar, mas em mais de dois pontos da natureza do terreno, constituído por argila sem consistência, facilmente permeável, sujeita a esbarrancamentos e deslizamentos, tanto mais que, para vencer a serra de acentuado declive, foi necessário em muitos pontos abrir cortes de enorme altura.

LENDAS CURIOSAS — É curioso citar o trabalho da imaginação popular em torno do fenômeno do quilômetro 51. Dizem os moradores das imediações, ao verem a "terra crescer", estudar, que um monstro subterrâneo ali se revolve continuamente. Outros asseguram que é um rio subterrâneo, que vem da represa da Light. Há entretanto os que atribuem ao fato origem misteriosa. Asseguram que naquele local foi trucidado um grupo de escravos que, ao fugirem do interior para o quilombo de Jabaquara, ali, foram alcançados pelos seus perseguidores. Como se encontrassem todos estropeados pela viagem montanha abaixo através da mata virgem, e não se achassem em condições de voltar às fazendas de onde se haviam evadido, foram todos chacinados pelos seus algozes e ali mesmo sepultados. Agora a terra se revolta contra a violação do sossego dos restos mortais desses escravos, impedindo que sobre seus ossos transitem os veículos modernos. O fato, entretanto, é que não foi encontrado nenhum despojo humano que dê crédito a essa versão da imaginação popular.

As discussões em torno do assunto foram mais acalradas, defendendo os presentes pontos de vista sempre opostos. Depois de vários debates, quase sempre improficuos, foi dada a palavra ao cap. Servio Caldas, que apontou uma falha importante existente no processo do cimento, ou seja, a inexistência dos cálculos de custo de produção, ponto inicial do tabelamento a ser votado. afirmou que os industriais não haviam apresentado os dados que lhes foram solicitados, impossibilitando um exame objetivo do problema e a fixação de uma margem de lucro para os produtores.

Seguiram-se com a palavra vários dos presentes, quando ficou evidenciada a impossibilidade de apresentação de uma proposta que lograsse aprovação.

O SECRETARIO DO TRABALHO RESOLVERA' — Em virtude do adiamento da hora e da rejeição de todas as propostas apresentadas, o sr. Cunha Lima declarou que avocaria o problema, com o que concordaram os presentes, prometendo uma solução para as próximas 48 horas.

O PROBLEMA DO CIMENTO FOI AVOCADO ONTEM PELO SECRETARIO DO TRABALHO

A C.E.P. não chegou a uma conclusão ao discutir o assunto — Os trabalhos do organismo controlador

Esperava-se que a Comissão Estadual de Preços, em sua reunião extraordinária de ontem, resolvesse vários dos problemas que se encontravam na ordem do dia dos trabalhos. Entretanto, o que se viu foi a repetição do sucedido com a questão da manteiga, quando todos os pontos de vista divergiram, não sendo possível a apresentação de uma proposta conciliatória. Os resultados foram os mais negativos, uma vez que por quase três horas o problema ocupou a atenção dos presentes, sem nenhum resultado prático, a não ser a proposta votada no fim dos trabalhos, conferindo ao presidente plenos poderes para a fixação dos preços do produto. Enquanto isso, importantes assuntos foram deixados à margem, tais como tabelamento do pão puro, revisão dos preços das tinturarias e restituição do problema do leite.

UM PREÇO UNICO — Aberta a sessão, fez uso da palavra o sr. Mario Cabral Junior, que, depois de declarar que continuavam em vigor os preços de Cr\$ 28,80 e Cr\$ 31,50, respectivamente, para as sacas de cimento Perús e Votoran, afirmou deviam ser equiparados os preços, uma vez que os produtos eram de identidade qualidade.

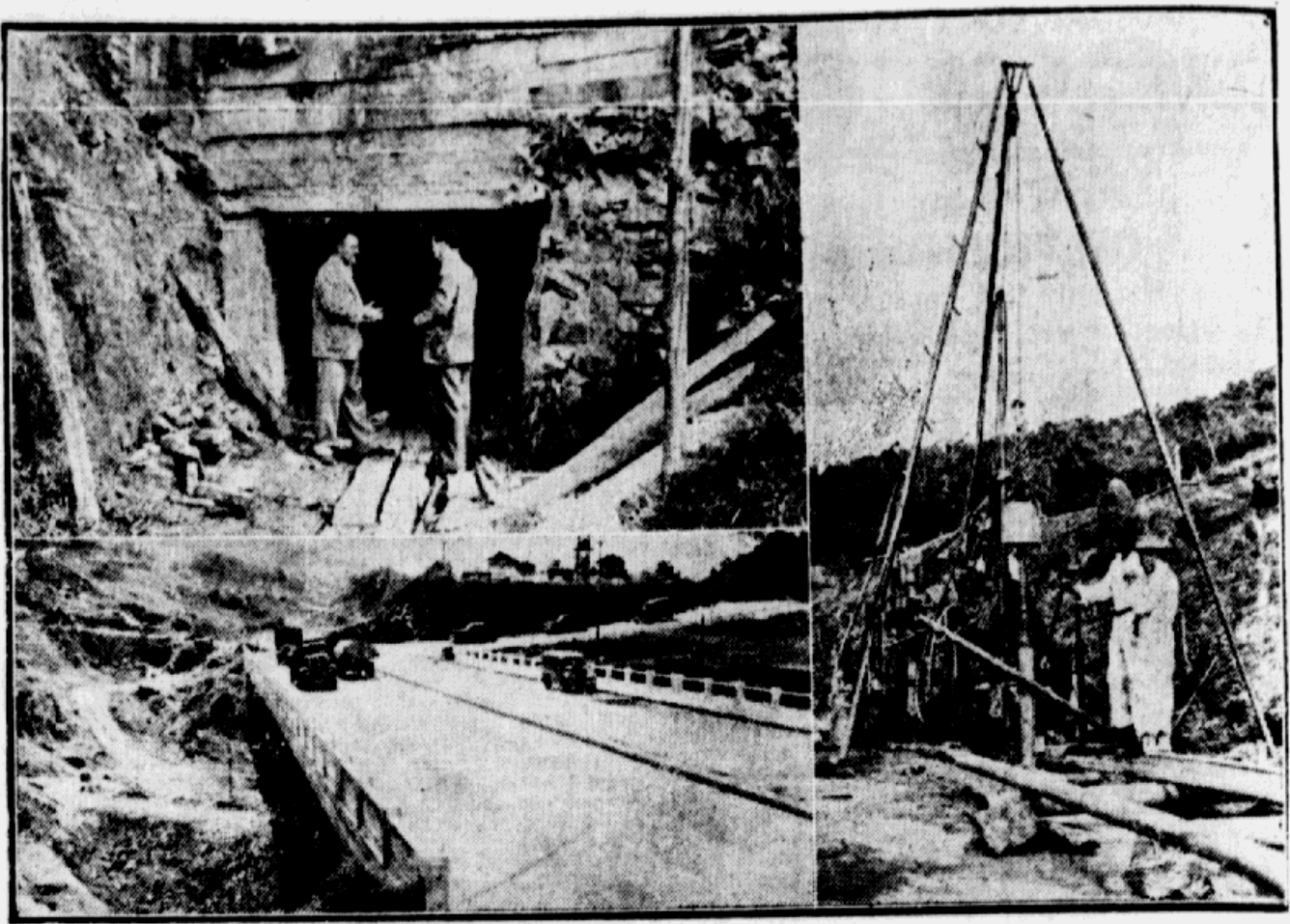
Depois de se referir à proposta apresentada na reunião anterior pelo sr. Ivo Fracalanza, sugeriu a adoção de um preço médio entre os constantes do relatório do representante da indústria, ou seja, Cr\$ 34,00 a saca, onde estaria computado o recente aumento de custo da sacaria de papel

FALTA DE DADOS ESSENCIAIS

As discussões em torno do assunto foram mais acalradas, defendendo os presentes pontos de vista sempre opostos. Depois de vários debates, quase sempre improficuos, foi dada a palavra ao cap. Servio Caldas, que apontou uma falha importante existente no processo do cimento, ou seja, a inexistência dos cálculos de custo de produção, ponto inicial do tabelamento a ser votado. afirmou que os industriais não haviam apresentado os dados que lhes foram solicitados, impossibilitando um exame objetivo do problema e a fixação de uma margem de lucro para os produtores.

Seguiram-se com a palavra vários dos presentes, quando ficou evidenciada a impossibilidade de apresentação de uma proposta que lograsse aprovação.

O SECRETARIO DO TRABALHO RESOLVERA' — Em virtude do adiamento da hora e da rejeição de todas as propostas apresentadas, o sr. Cunha Lima declarou que avocaria o problema, com o que concordaram os presentes, prometendo uma solução para as próximas 48 horas.



ASPECTOS DOS TRABALHOS DE DRENAGEM NAS BARREIRAS DO QUILOMETRO 51, DA VIA ANCHIETA, NA SERRA — Ao alto, à esquerda, o túnel destinado a captar toda a infiltração; em baixo, uma vista do local, vendo-se a variante que funciona há quatro anos; à direita, uma máquina empregada para abrir drenos em direção à galeria subterrânea.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 28 DE JULHO DE 1951 | NUMERO 29.233

Não subiu o café nos E.E.U.U. mais do que 9,7%, num ano

Declarações do sr. Walder Sarmanho, presidente do Bureau Panamericano de Café, ontem chegaram a esta capital — Publicidade do nosso principal produto na America do Norte



Ministro Walder Sarmanho

REVER AMIGOS — "Venho a São Paulo — declarou inicialmente — rever velhos amigos da lavoura cafeeira e relatar-lhes os trabalhos realizados pelo Bureau no sentido de aumentar o consumo de café e exportar-lhes os planos de ação, no futuro.

Até dezembro de 1950, quando o presidente Truman decretou o Estado de emergência, recebendo poderes extraordinários de controle de preços, salários, etc., os produtos do café eram bem diferentes dos que surgiram posteriormente, com o controle de preços e fixação do preço teto.

O Bureau hoje em dia de entrada, a certa distância, em parte do consumidor americano, aos altos preços, não só do café como de todas as utilidades. Neste sentido é interessante salientar que, depois de 25 de junho de 1950, quando a Coreia foi invadida, o café entre todos os produtos foi o que menos subiu. O que mais subiu desde aquela época foi o açúcar, cuja alta chegou a quase 60 por cento, enquanto o café não ia além de 9,7 por cento, no mesmo período, ou seja, entre 25 de junho do ano passado e igual data deste ano."

SUSPENSA A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ POR NOVENTA DIAS

Reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem — Acôrdo com a França — Convenção Nacional de Lã

Na última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem o sr. Oscar Augusto de Camargo, na presidência, informou aos presentes que uma comissão

da indústria têxtil paulista estava na capital do país com o objetivo de tomar parte nas negociações prestadas ao sr. Ricardo Jafet, tendo aproveitado a oportunidade para visitar vários órgãos da administração federal diretamente ligados aos interesses daquela indústria.

Assim é que, na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, hipotecara apoio dos industriais paulistas às pretensões dos ovicultores e industriais sul-riograndenses no sentido de ser susposto, por 90 dias, a importação de fios de lã, tendo a CEXIM concordado em conceder a referida suspensão.

ACORDO COM A FRANÇA — O sr. Felix Kovarik afirmou que, no acordo recentemente renovado com a França figura quota ponderável de importação de fios, o que — na opinião do orador — torna delicada a situação, pois de janeiro a junho do ano em curso as importações dessa matéria-prima alcançaram 1.500 toneladas, isto é, volume superior a todo o exercício de 1950.

Vários oradores se fizeram ouvir, tendo a Casa deliberado insistir junto à Confederação Nacional da Indústria e às autoridades aduaneiras, para que se proceda a uma redução de 10% das importações de lã.

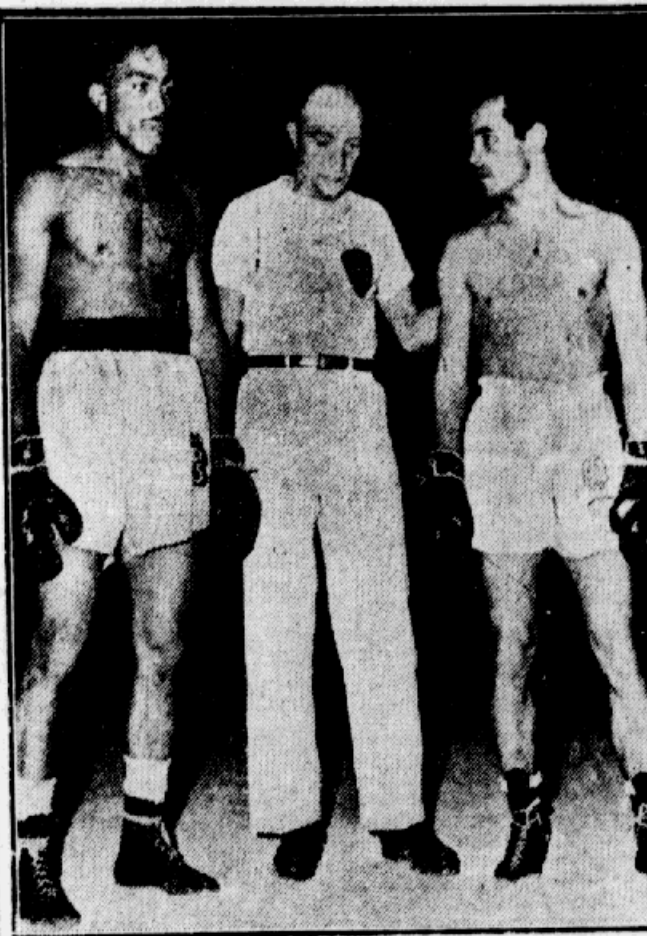
Contra a importação de aparelhos eletrônicos — Dando prosseguimento aos debates que no momento se travam sobre a importação de encadeirados, liquidificadores, baterias de baterias e outros aparelhos eletrônicos para uso doméstico, já produzidos no Brasil em quantidade superior ao consumo e de qualidade inferior aos similares estrangeiros, reuniu-se quarta-feira o Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletrônicos e Similares, às 16 horas, em sua sede, rua XV de Novembro, 244, 1.º andar.

Em sua última reunião, a referida entidade de classe deliberou enviar ao Departamento de Economia da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dados sobre a produção de várias firmas especializadas, para que se proceda ao levantamento completo sobre o fabrico desses aparelhos em São Paulo.

Expirou ontem o prazo do convenio trabalhista — Expirou ontem, às 24 horas, o prazo da vigência do Convenio Trabalhista entre a União e o Estado, para a fiscalização e aplicação das leis trabalhistas em São Paulo. Conforma declaração prestada pelo sr. Cunha Lima, a Secretaria do Trabalho está perfeitamente aparelhada para passar todo o serviço para as autoridades federais, bem como, em caso de necessidade, voltar a executar as atribuições que lhe foram conferidas pelo Convenio que ora se extingue.

Post mortem, nihil est — (depois da morte nada existe) — é início de um verso de Seneca, em "Troianos", e que termina assim: "Ipsaque mors nihil" (e a morte, ela mesma, nada é).

A sífilis passa do organismo materno ao filho, durante a gravidez. O que vale dizer: sinais de sífilis em criança, a mãe também tem, mesmo quando esta não tenha apresentado quaisquer manifestações da doença.



NOVO ASTRO NO BOX SUL-AMERICANO

Com o nocaute que antecedeu impôs ao campeão português dos médios Guilherme Martins, garantiu-se o jovem pugilista paulista Paulo Sacomá um posto de destaque no box sul-americano. Abandonando há pouco o amadorismo, Sacomá mantém-se invicto como profissional, sob registrando vitórias por nocautes, das quais a mais significativa foi sem dúvida a de ontem, sobre o vencedor de Arnaldo Pacheco. Paulo Sacomá, que tem apenas 22 anos, poderá dar categoria internacional ao pugilismo do seu país. E, pelo menos, no momento, o mais credenciado, no Brasil, para esse papel. O elêchê apresenta Paulo Sacomá (à esquerda) e Guilherme Martins, ladeando o árbitro da peleja, Bruno Muffali.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O ANORMAL DESAPARECEU DA PORTA DO HOSPITAL COM DUAS CRIANÇAS

Movimenta-se a Delegacia de Vigilancia e Capturas para descobrir o paradeiro do raptor — Acusado como autor de um homicídio em Pernambuco — Assaltado e agredido

Desde o dia 23 trabalham ativamente todos os elementos da Delegacia de Vigilancia e Capturas, a fim de localizar duas crianças, que foram raptadas da porta de um estabelecimento hospitalar por um anormal. Até à noite de ontem, nada de positivo havia conseguido os policiais e os trabalhos prosseguiram pela noite dentro e prosseguirão até que seja descoberto o paradeiro das duas crianças.

Segundo conseguimos apurar, naquele dia chegaram a esta capital, procedentes de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, Patrocínio Alves Moreira, de 38 anos, casado, residente naquela cidade, à rua Bandeirantes, 72, e seus filhos Orlando Alves Moreira, de 13 anos, e Antonio Moreira, com 5 anos. Vieram a esta capital a fim de conseguir internação num hospital para tratamento de sua saúde. Aqui encontraram um indivíduo identificado posteriormente como sendo Sebastião Mansueto, que se ofereceu para encaminhá-los a um

(Conclui na 11.ª pag.)

Segunda-feira a entrega ao presidente Vargas do memorial da mesa redonda dos cafeicultores

Prossiguem os trabalhos de redação do substitutivo ao projeto que cria o Instituto Nacional do Café — Adiou a sua viagem o sr. Rolim Teles



ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 27 (U.P.) — Prosseguindo em sua campanha contra as mulheres que usam vestidos excessivamente "transparentes", a polícia romana entregou intimações a mais quinze moças acusadas de "conduta indecente". Nos últimos dias, de quinze a vinte mulheres já haviam sido detidas nas ruas para receber as intimações. A fim de se apresentarem em juízo onde foram multadas. Todas saíram, em sua defesa, que fazia muito calor.

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O governo advertiu que o uso de hormônios, sem prescrição médica, pode causar o câncer ou a esterilidade.

O Bureau Federal de Alimentos e Drogas também advertiu as mulheres que o uso de hormônios pode causar "grave lesão" em seus órgãos reprodutivos.

A advertência é especialmente dirigida aos homens para que não tomem pastilhas de hormônios de nomeadas "Testosterona", que dois laboratórios de Los Angeles têm distribuído pelo correio para toda a Nação, com instruções sobre seu uso.

RIO, 27 (Asapress) — Na tarde de ontem, o soldado da Polícia, Enoque Vieira Nascimento, que dirigia o trânsito na esquina da av. Almirante Barroso com Antonio Carlos, deu voz de prisão a Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal que, inadvertidamente avançou o sinal.

O juiz achou que uma simples infração do Código Nacional do Tráfego não era motivo para ser preso e, como o soldado insistisse, prendeu-o como tendo abusado da autoridade, indo os dois parar no Distrito Policial da Jurisdicção. Ali, o fato foi levado ao conhecimento do chefe de polícia, que convidou o juiz, por intermédio do coronel Heio Braga, a comparecer a seu gabinete. Feito isto, o general Ciro de Rezende explicou ao juiz que os soldados da Polícia estavam cumprindo ordem e vinham prestando valioso colaboração no serviço de trânsito, apesar de alguns deles não estarem perfeitamente aperfeiçoados a tal atividade.

Diante da explicação, o juiz relaxou a prisão do soldado.

COLABORE NA CAMPANHA PRO BIBLIOTECAS DA UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO NAS CADEIAS DO ESTADO

BIBLIOTECAS PARA DETENTOS NAS CADEIAS PUBLICAS — Com autorização da Secretaria da Segurança e sob os bons auspícios das autoridades judiciárias das respectivas comarcas, a União Paulista de Educação está desenvolvendo seu plano de instalação de bibliotecas para detentos nas cadeias públicas do interior do Estado. A campanha da U. P. E. começou em 1948 e já registra hoje bibliotecas instaladas nas cadeias públicas de Mogi das Cruzes, Caconde, Casa Branca, Bauru, Marília, Campinas, São João do Rio Pardo, Mococa, São Carlos e Lins. Dentro de pouco tempo, a U. P. E. inaugurará suas bibliotecas para detentos nas cadeias de Rio Claro, Franca, Aracatuba, Cruzzeiro, Sorocaba e Itapetininga, estando também em estudos a possibilidade de serem instaladas bibliotecas para os presos das cadeias de Jundiaí, Gramma, Tapiraíba, Novo Horizonte, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Ribeirão Bonito e Limeira.

INCENDIO NA CIA. HANSEATICA — RIO, 27 (ASAPRESS) — Irrompeu violento incêndio no depósito da Companhia Hanseatica, sediada na Tijuca. Os bombeiros chamados a intervir, deram combate às chamas, retirando dentre os destroços dois feridos. Até agora, não se sabe ainda a quanto montam os prejuízos.

SEJA CURIOSO!

O maior encefalo até hoje pesado foi o do famoso poeta romântico inglês Lord Byron, com 1.800 grammas.

O lema adotado por Pericles era a dominação do mundo pelo comércio ao invés da guerra.

Esquirois foi o primeiro orador grego que improviou.

João Nicot quando regressou da America apresentou Catarina de Medicis com "algumas folhas de fumo".

A Biblioteca de Alexandria compunha-se de 532.000 rolos que equivaliam a um total de 100 mil volumes atualmente.

A Espanha vendeu a Florida para os Estados Unidos por 5 milhões de dólares.

O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha chama-se Foreign Office.

A metralhadora foi inventada em 1862 por Richard Gatling.

Os recém-nascidos possuem 11 ossos mais do que os adultos.

"Post mortem, nihil est" (depois da morte nada existe) — é início de um verso de Seneca, em "Troianos", e que termina assim: "Ipsaque mors nihil" (e a morte, ela mesma, nada é).

A sífilis passa do organismo materno ao filho, durante a gravidez. O que vale dizer: sinais de sífilis em criança, a mãe também tem, mesmo quando esta não tenha apresentado quaisquer manifestações da doença.